ANNO LXIV ---- NUMERO 7

TERÇA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi escolhido senador do Imperio pela provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro João Manoel Pereira da Silva, deputado pelo 9.º districto da mesma provincia.

Foi agraciado com o titulo de conselho o desembargador João Coelho Bastos, chefe de policia da côrte.

PARAHYBA, 9 de Janeiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Nos quatro primeiros districtos desta provincia, fizeram os conservadores 15 deputados provinciaes e os liberaes 9.

No 5.º districto, os liberaes fizeram 4 e os conservadores 2.

Fica, pois, a assembléa provincial no actual biennio composta de 17 conservadores e 13 liberaes.

NATAL, 9 de Janeiro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

A junta apuradora do 1.º districto, reunida hoje, expedio diplomas de deputados provinciaes á 7 conservadores e 5 liberaes.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 7 de Janeiro, ás 9 horas e 20 minutos da noite (recebido ás 11 horas e 30 minutos da noite).

Em audiencia de hoje do Dr. juiz de direito do 8.º districto criminal desta côrte, depoz uma testemunha do processo em que são réos João, José e Fortunato Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, denunciados no art. 174 do codigo criminal, combinado com o art 9.º da lei de 1883.

Os réos assistiram a audiencia.

— Tem baixado a cotação das apolices geraes do juro de 5 %.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., [illegible], attingio á 24 d. por 1$000.

MADRID, 9 de Janeiro.

Houve em Sevilha um tremor de terra. O rio Guadalquevir sahio fóra do leito, causando uma inundação.

LONDRES, 9 de Janeiro.

Nas eleições municipaes de Manchester venceram os conservadores.

PARIS, 9 de Janeiro.

S. A. o principe D. Pedro Augusto regressará ao Brazil dentro de 5 mezes.

ROMA, 9 de Janeiro.

Esteve imponente a exposição do Vaticano.

S. S. o papa Leão XIII telegraphou á S. A. a Princeza Imperial Regente do Brazil, agradecendo as libertações de escravos concedidas em honra do seu jubileu sacerdotal.

BUENOS-AYRES, 9 de Janeiro.

O presidente da Republica Argentina commissariou o membro da junta de hygiene de Buenos-Ayres, Dr. Bardier para observar a febre amarella no Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 9 de Janeiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre)

S. A. a Princeza Imperial Regente desceu de Petropolis, hoje ao meio-dia, afim de presidir ao despacho.

— Foi escolhido senador pela provincia do Rio de Janeiro, o deputado pelo 9.º districto da mesma provincia conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

— Foi agraciado com o titulo de conselho o Desembargador João Coelho Bastos.

— Circulam aqui boatos de terem sido chamados á côrte os 14.º e 15.º batalhões de infantaria.

— Pelos resultados até agora conhecidos das eleições para deputados provinciaes em Minas-Geraes, estão eleitos 21 liberaes, 19 conservadores e 2 republicanos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 7 de Janeiro.

S. S. o papa Leão XIII inaugurou solemnemente no Vaticano a exposição dos presentes que lhe foram mandados de todas as partes do mundo na occasião da celebração do seu jubileu.

Acaba de fallecer aqui o general Kanzler.

SANTIAGO DO CHILE, 8 de Janeiro.

54 casos novos de cholera e 13 obitos aqui durante as ultimas 24 horas.

Em Valparaiso deram-se 93 casos e 34 fallecimentos.

LONDRES, 8 de Janeiro.

Amanhã deve ter lugar a transferencia para Tarborough das cinzas de Napoleão III e do principe imperial.

MANCHESTER, 8 de Janeiro.

As eleições que acabam de ter lugar foram favoraveis aos conservadores.

SEVILHA, 8 de Janeiro.

Algumas pessoas foram victimas das inundações que acabam de produzir-se nos arrabaldes desta cidade.

LONDRES, 8 de Janeiro.

Já começaram os preparativos para celebração das bodas de prata (noces d'argent) 25.º anniversario do casamento de S. A. o principe de Galles, herdeiro da corôa da Inglaterra. As festas promettem ser magnificas.

MONTEVIDE'O, 8 de Janeiro.

O presidente da Republica decretou a approvação da convenção sanitaria feita ultimamente com o Brazil e Republica Argentina.

O governo promulga a nova lei sobre a tarifa da alfandega.

ROSARIO, 9 de Janeiro.

Em consequencia de uma grande trovoada um raio incendiou o estabelecimento da distillaria Herwig d'esta cidade.

As perdas são bastante importantes.

BUENOS-AYRES, 9 de Janeiro.

Tivemos aqui hoje um *pampero* muito forte.

Todas as embarcações promptas para seguir foram retidas.

O movimento do porto hoje foi nullo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

ESCRIPTURAÇÃO APPLICADA

(*Continuação*)

Contas proprias ou de resultado

A conta de Ganhos e Perdas subdivide-se em : Despezas Geraes,—que é debitada por todas as despezas da casa, por credito da Caixa ;

Transferencias,—conta debitada pelos premios que porventura se paguem, e creditada pelas que se recebam, por credito ou debito da Caixa ;

Cambios ou Arbitrios de Cambio, — debitada pelos prejuizos que deixem os cambios nas transacções das Lettras compradas ou saccadas sobre o estrangeiro, por credito destas contas, e creditada pelos lucros, em identicas circumstancias, por debito das referidas contas ;

Descontos,—que é creditada pelos premios que se recebem, por debito da conta da Caixa ou de Lettras descontadas ;

Juros,—que é debitada pelos juros que se abonam, por credito das contas dos correspondentes ou depositantes a quem forem abonados, e creditada pelos juros a cobrar, por debito dos individuos que os deverem ;

Delcredere,—que é creditada pela importancia dos premios, por debito dos correspondentes para com quem o banqueiro fica por fiador, e debitada pela importancia das dividas não pagas, que deram motivo ao delcredere, por credito do devedor ;

Commissões,—que é creditada pela importancia dos premios devidos ao banqueiro relativamente a operações feitas de conta alheia, por debito dos respectivos correspondentes ;

Finalmente a conta de Ganhos e Perdas, que no fim do anno, ou na occasião do balanço, é debitada pelos saldos devedores e creditada pelos saldos credores das contas de resultado supramencionadas, por encerramento das mesmas contas.

Contas particulares

As contas particulares, são :

Contas correntes—para os correspondentes ;

Depositos—para os individuos considerados depositantes ;

Contas de credito—para os individuos que recebem quantias a credito.

Devedores e credores—para os todos individuos que não possam figurar em qualquer das tres contas supra-mencionadas (como por exemplo, o individuo que nos tenha comprado ou vendido uma lettra, da qual se não realize immediatamente o pagamento ou vice-versa)

E' preciso ter sempre em vista que as contas de movimento devem jogar com as contas de resultado. Por exemplo : supponde que se descontou uma lettra, é certo que esta operação involve a entrada de uma lettra cujo valor nominal é superior á quantia sahida, visto que pagamos a lettra mediante um desconto por antecipação de vencimento ; teremos portanto de debitar a conta de movimento—Lettras descontadas—pelo valor nominal da lettra, por credito da Caixa pela quantia dispendida ; e a differença devemos leval-a a credito da conta de resultado Descontos.

Se, porém dermos a lettra o valor realmente do custo sahido na Caixa,—a conta de Descontos tornar-se-hia inutil ; e a differença iria apparecer no fim do anno ou na occasião do balanço na propria conta de Lettras descontadas, e seria levada directamente a conta de Ganhos e Perdas.

Entretanto a primeira forma parece-nos muito mais acceitavel por isso que nos mostra os lucros ou prejuizos nas suas differentes especialidades ; e assim em todas as mais operações sobre lettras que deem lugar a premio ou desconto.

Armadores

Em geral as contas dos armadores são : Navio tal ; Carregação do Navio tal ou Remessas e Carregações para fóra ; Viagem tal ; Caixa ; Lettras a Receber ; Lettras a Pagar ; Fazendas Geraes ; e Ganhos e Perdas. Além destas contas ha as particulares dos individuos com quem negociam.

A maneira de debitar e creditar as referidas contas, já se acha sufficientemente explicada no respectivo capitulo Das Contas.

Passaremos portanto a descrever mais detidamente os systemas de fretamento.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2ª secção. —N. 19. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Janeiro de 1888 —Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7 :

A' minha ordem, Herculano José Rodrigues e João Pereira da Silva, remettidos pelo subdelegado da Varzea, este com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros e aquelle como criminoso de morte no districto de Ponta de Pedra.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Andresen, a requerimento do consul americano.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel de Oliveira Bastos, por disturbios.

A' ordem do do 1· districto da freguezia de S. José, Manoel Leonardo de Lima, João Bispo de Andrade e Antonio Rufino de Mello, por crime de espancamento e ferimentos ; Secundina Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica e José Alves de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 2· districto, José Antonio dos Santos, José Candido e João Caetano Pereira da Silva, por disturbios.

No dia 8 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lourenço Dornellas, José Joaquim de Sant'Anna, Etelvino Joaquim de Sant'Anna, Fortunato José de Oliveira, Thomaz Ferreira d'Aquino, Manoel Antonio do Nascimento, Mariano Pires, João dos Santos, Cosme Victor das Chagas e João Antonio dos Santos, como vagabundos turbulentos.

A' ordem do do 1 districto da freguezia de S. José, José da Fonseca e Silva Belmonte, preso em flagrante por crime de ferimentos leves, José Gomes do Nascimento, Antonio Francisco da Silva e Bernardino de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1· districto da freguezia da Boa Vista, Raphael Tavares dos Santos e Silva e João da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 2· districto, Antonio Ferreira da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

— Participou-me o delegado do termo de Salgueiro, que no dia 11 de Dezembro ultimo, Antonio Joaquim Freire Leitinho, surrou immoderadamente a um escravo de nome José.

Aquelle delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

— No dia 5 do corrente, furtaram da casa n. 48 da rua do Bartholomeu, onde reside Hermenegildo Luiz de Siqueira, que se ausentara deixando aberta a porta, diversas peças de roupa e dinheiro, calculando-se em 50$.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o Dr. delegado do 1· districto da capital, que hontem, ás 4 horas da tarde, José da Fonseca e Silva Belmonte, residente á rua das Carroças n. 27, na occasião em que jantava com seu amigo Joaquim Materno Gomes de Souza, travaram-se de razões dando em resultado sahir Souza ferido com sete facadas.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção.

O subdelegado do 1· districto da freguezia de S. José, tomou conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido pelo Dr. José de Miranda Cario, que declarou leves os ferimentos.

Participou-me o Dr. delegado do 2· districto da capital, que hontem, ás 7 horas da noute e na estrada que vai para o Campo-Grande, do 2· districto da Boa-Vista, diversos individuos que se achavam reunidos em uma venda, depois de uma altercação que tiveram travaram lucta, da qual resultou ser ferido levemente com diversas facadas Dario da Paixão Oliveira, por Antonio Ferreira da Silva, que foi preso em flagrante.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde se procedeu a vistoria e mais diligencias de accordo com a lei.

Ainda participou-me o mesmo delegado, que hontem, pelas 3 horas da madrugada e no lugar Casa-Forte, do 1· districto do Poço da Panella, na casa onde reside o Dr. Temolhão Peres de Albuquerque Maranhão, os ladrões por meio de pua arrombaram a porta da cosinha da mesma casa e conduziram diversas peças de roupa e dous mil réis em nickel.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e diligencia descobrir o autor ou autores do crime.

Hontem ás 8 horas da manhã e na Estrada Nova de Beberibe, foi encontrado morto, com diversas facadas, Urcino Brazilino da Paixão.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o cadaver de Urcino para a igreja de Santo Antonio, do mesmo districto, onde foi feita a competente vistoria e mais diligencias da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1888

Dr. Luiz Zacarias de Lima e Manoel Pereira Brandão Junior. —Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Estrada de ferro de S. Francisco. — Junte-se copia das informações.

José Paulo Botelho e Dr. Paulo José de Oliveira. —Entregue-se a quantia em deposito.

Manoel Martins Campos, Fielden Brothers, Amelia Rosa do Brasil, José Lins Cavalcante de Albuquerque, Francisco Bok, gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, José Gonçalves de Oliveira, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, José da Cruz Freitas e José Felippe da Fonseca Taborda. —Informe o Sr. contador.

Laurindo Arcelino de Veras. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Superintendente da estrada de S. Francisco, José Augusto de Mello, gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá e Manoel Figueiredo da Cunha. —Pague-se.

Aggeo Cesar de Andrade. —Façam-se as notas da portaria de licença.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1888

Domingos Antonio da Silva Beiriz, Carlos Oscar Sievers, Josepha Alexandrina Porto Carreiro. —Informe a 1ª secção.

José Victorino Alves Maia. —Junte prova do que allega.

Francelina Olindina da Silva —Deferido em vista das informações.

Benicio de Albuquerque —Deferido de accordo com as informações.

José Antonio de Araujo Livramento. —Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1ª secção em relação aos predios a que se allude de ns. 24, 34 e 35 tão somente, visto acharem-se os outros alugados.

Miranda & C, Antonio Moreira Filho. —Informe a 1ª secção.

Marcelino Francisco da Silva e José Joaquim de Sant'Anna. —Informe a 1ª secção

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

Seria absurdo suppôr que a nova attitude do governo de S. Petersburgo exprima uma sympathia excepcional pela França republicana, ou a comprehensão elevada dos grandes interesses europeus. Só por exagerado optimismo, e completo esquecimento das aspirações politicas da Russia, se poderia admittir que um Estado, por em quanto, mantido fóra da communidade occidental, em consequencia do seu relativo atraso, tivesse a esse respeito melhores e mais sabios designios que, por exemplo, a Italia e a Inglaterra, ás quaes todas as condições de progresso particular e geral, senão o proprio instincto de conservação, deveria collocar naturalmente, em quaesquer emergencias, ao lado do paiz que mais proficuamente pode concorrer para neutralisar por igual as perigosas expansões do germanismo e do slavismo, duas forças que intimamente se hostilisam, que se detestam, dous inimigos só apparentemente conciliaveis, e que, segundo a predicção do grande Frederico, hão de encontrar-se um dia no caminho de suas reciprocas aspirações ao dominio universal, aterrando o mundo com as consequencias do formidavel attrito.

Essa attitude tem a sua explicação razoavel n'uma profunda decepção do imperio autocrata. Os russos esperavam que a Allemanha lhes fosse auxiliar poderoso na conquista definitiva dos dominios islamicos na Europa. Era talvez essa a recompensa promettida á neutralidade rigorosamente observada por Alexandre II ao tempo da guerra franco-allemã. Mas o Sr. de Bismarck não prima pela exactidão no cumprimento de suas promessas. A sua politica é tão exclusivamente germanica, como slavica, e somente slavica, é a da Russia. Qualquer accordo entre as duas maiores potencias militares da actualidade, é temporario e não passa de simples apparencia : só se pode dizer real e duradouro o antagonismo que as separa.

Portanto, apezar de qualquer promessa clara ou sobentendida do governo allemão, o imperio moscovita, longe de adiantar-se depois della grandemente na senda de suas tradicionaes ambições, teve o desgosto de ver o congresso de Berlim rasgar o tractado de S. Stefano e, como consequencia, arrebatarem-se-lhe os já seguros proventos de uma guerra que concluio victoriosamente contra a Turquia, posto que não sem extraordinarios sacrificios de dinheiro e de sangue. Ganhou a Austria, e não pouco ; a Grã-Bretanha ganhou Chypre : só os russos se queixam de não haver colhido beneficio algum da lucta armada que emprehenderam com os olhos do espirito fitos nas linhas do testamento attribuido a Pedro — o grande.

A amargura dessas queixas tem augmentado com a situação anormal dos negocios da Bulgaria. O tractado de Berlim está sendo alli, ha mais de dous annos, flagrantemente violado. Todos os gabinetes europeus o reconhecem, porem nenhum se apressa em pôr termo á violação. O proprio governo do czar não se sentiria em extremo prejudicado com ella, se a Russia podesse manter indisputada e lata, como a deseja, a preponderancia a que se julga com direito em toda a peninsula dos Balhans. Mas tal aspiração tem sido contrariada principalmente pela Austria, com a garantia da Allemanha e as animações da Italia, bem como pela Inglaterra, cujo governo obedecendo ás tradições da sua politica oriental e a sentimentos de familia attribuidos á rainha Victoria, sustentou occulta, mas insistentemente as pretenções arrojadas do animoso Alexandre de Battenberg. E' verdade que a Russia levou afinal o desventurado principe a comprehender quão arriscado é confiar alguem nas animações mais ou menos attrahentes de um povo que, só por maravilha, seria capaz de despir a couraça de egoismo que o reveste, para leval-as, no momento extremo, além da esphera do mais puro e inutil platonismo. Depois da aventura nocturna de 21 d'Agosto de 1886, o governo britanico limitou-se a interrogar os gabinetes de Vienna e Berlim ácerca do que tencionavam fazer em contrario ao triumpho obtido pela Russia com a expulsão do libertador da Rumelia. Mas como vio que elles se não moviam, não quiz maravilhar o universo com a expansão subita de sentimentos cavalleirescos que, sobretudo debaixo do ponto de vista da politica internacional, ninguem, por mais perspicaz, lhe descobrio até hoje.

Mas nem por haver desthronado o parente e protegido da imperatriz das Indias, conseguio a Russia estender mais largamente o seu poder na Bulgaria. Todos se recordam de triste exito da missão do general Kaulbars.

Depois de declarar-se francamente hostil á candidatura do principe de Mingrelia, patrocinada pela Porta, em obediencia ás inspirações do governo do czar, enviou a regencia bulgara uma delegação ás diversas cortes européas, composta de membros da Sobranié de Tirnova, e encarregada de significar ás potencias o que havia de perigoso para o socego interno e independencia do principado na attitude ameaçadora do governo de S. Peterburgo, que persistia em não acceitar como legaes nenhum dos poderes alli constituidos apoz a partida obrigada do principe Alexandre.

Os delegados bulgaros não obtiveram nenhum resultado positivo da missão de que haviam sido incumbidos. Todos os gabinetes, desde Berlim a Paris, os receberam fria e reservadamente. Nenhum, por considerações diversas, se mostrou desejoso de tomar uma iniciativa cheia de perigos na resolução do difficil problema dos Balkans. Dizem que a commissão foi acolhida em Vienna com demonstrações de sympathia.

Comprehende-se facilmente que assim fosse ; todavia taes sympathias não se traduziam desde logo n'um facto apreciavel para os destinos do povo bulgaro. Tambem em Londres assegurou lord Iddesleigh a algum dos commissarios que alli foram, que a Inglaterra não patrocinaria a candidatura do de Mingrelia, o que absolutamente não queria dizer que a prudente nação se resolves-se a sustentar em campo aberto outra qualquer canditatura mais consoante com os desejos da parte não russophila da Bulgaria.

Ante essa triste desillusão, voltou-se o governo provisorio do principado para a Porta ottomana, no intuito de chegar a qualquer accordo favoravel. Mas o que pode fazer por si mesmo a potencia suzerana da Bulgaria, se o governo do sultão é meramente nominal e de todo impotente para tornar validas as suas determinações no meio dos interesses encontrados das differentes nações européas no oriente ? Houve conferencia em Constantinopla ; entabolaram-se negociações em que os delegados da Sobranié tomaram parte ; a Turquia mandou, em Fevereiro, um seu delegado á Bulgaria, afim de entender-se com a regencia de Sofia, ácerca da formação de um ministerio de conciliação em que os dous partidos do principado —nacional e russo—tivessem representantes : tudo foi baldado. As potencias não escolheram novo occupante para o throno da Bulgaria, e esta continuou cada vez mais perturbada pela rivalidade inquebrantavel das facções, pelo constante conspirar dos russophilos contra a permanencia do governo regencial.

Em Março deu-se uma sedição militar, que começou em Silistria, passou a Roustchouk e esteve prestes a estender se ás cidades de Schumla e Plewnâ. A regencia dispunha, felizmente para ella, de tropas fieis. Estas ataram os insurgentes e venceram-os.

Em seguida principiou, como era inevitavel, uma reacção temerosa O governo castigou desapiedamente os revoltosos, que ficaram em todo o principado sujeitos ás maiores violencias policiaes além dos fusilamentos havidos nas duas cidades em que o movimento sedicioso se tinha manifestado, houve na propria Sofia grande numero de prisões, de que no primeiro momento foram victimas diversos homens notaveis, por exemplo, Karavelof, um antigo ministro. Deram-se, como é de imaginar, graves injustiças, reconhecidos abusos do poder, cobardes vinganças partidarias. Mas onde se não dão ellas em taes occasiões ? N'uma palavra : a repressão valeu seguramente pela crueldade o que devia ter succedido em contrario, se a conspiração, longe de ser esmagada, tivesse triumphado.

Apezar de todos esses symptomas de extensa anarchia, as potencias directa ou indirectamente interessadas na questão dos Balkans continuaram a manter-se inactivas, quanto á solução tão necessaria dos negocios bulgaros. Apenas o governo inglez começou, pouco depois dos acontecimentos que vimos de relatar, a favorecer ás occultas o movimento de opinião que se dava no principado em favor da volta do principe Alexandre

A tentativa era aventurosa de mais para o temperamento pacato dos inglezes, como reconheceu talvez o mais agitado delles, o joven lord Randolph Churchill, que sobretudo por esse motivo foi obrigado a abandonar com sorpreza geral o gabinete presidido pelo marquez de Salisbury. O regresso do principe desthronado á posse dos seus antigos dominios era, com effeito, a mais irrealisavel de todas as combinações

Alexandre de Battenberg, representa, como o gabinete de S. Petersburgo disse ao de S. James, por intermedio do Sr. de Giers, « a ingratidão dos bulgaros para com os seus libertadores, as aspirações de todos os inimigos da Russia e a inutilidade dos esforços e thesouros dispendidos n'uma guerra terminada por decepções crueis d'aquelles que a promoveram » Foi, conseguintemente, debalde que a Grã-Bretanha instigou a Austria, offerecendo-lhe o seu concurso em favor do novo advento do principe Alexandre. E' natural que, como se disse, tivesse sido este o primeiro a desapprovar radicalmente essa tentativa, em cujo bom exito não podia ter a minima confiança, em vista dos precedentes europeus, e especialmente britannicos, a seu respeito.

Se, porém, o designio dos bulgaros contrarios ao domidio russo não podia ser por esse lado satisfeito, não era isso razão para que elles deixassem indefinidamente de prover-se do novo rei que a Europa não se apressava em designar-lhes. Effectivamente, a regencia de Sofia reuniu a Sobranié, e esta, em 7 de Julho, elegeu unanimemente para seu monarcha ao principe Fernando, duque de Saxe, membro da familia Saxe-Coburgo e Gotha, uma familia que tem tido principes para dar a todo o mundo, e que, pela sua liberalidade para com a Bulgaria, parece não experimentar o receio de que se lhe acabe algum dia a provisão.

(*Continua.*)

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Dezembro de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.167:105$080
Monte de soccorro—conta de passagem	82:813$000
Caixa	14:936$000
	1,264:854$080

Passivo

Depositos em contas correntes	1,264:854$080

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	121:390$976
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Caixa	13:967$55[illegible]
	142:485$153

Passivo

Capital	16:292$689
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	38:360$330
Caixa economica	82:813$000
Saldo de penhores vendidos em leilão	5:019$134
	142:485$153

S. E. & O.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 12:000:000$000
Fundo de reserva	60:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas	230.711$420
Contas correntes caucionadas	1.312.418$670
Caixas, Matriz e Filiaes	355.141$810
Diversas agencias	189.018$040
Valores depositados	281.697$370
Diversas contas	8.007$530
Letras á receber	298.092$890
Caixa : Em moeda corrente	423.688$360
	Rs. 3 098.776$090

Passivo

Depositos :		
Contas correntes de movimento.....	762.618$200	
Ditas ditas com aviso.......... / Letras a premio..	698 658$830	
		1.461.277$030
Diversas garantias		281.697$370
Diversas agencias		575.037$220
Caixas, Matriz e Filiaes		20.128$760
Diversas contas		760.635$710
		Rs. 3:098.776$090

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de Janeiro de 1888.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.

C. F. Cuddon, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial —Temos mais os seguintes resultados da eleição para deputados provinciaes :

11.º DISTRICTO

Aguas Bellas

Tenente-coronel Constantino	100
Tenente coronel Antonio Victor	97
Dr. Olympio de Sá	3

Resultado final

Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque (C)	337
Tenente coronel Antonio Victor Correia (C)	278
Dr. João Augusto do Rego Barros (L)	239
Dr. Olympio de Sá e Albuquerque (L)	13[illegible]

E outros menos votados.

Estão eleitos os tres primeiros.

12.º DISTRICTO

Flores

Dr. Leonardo Cavalcante	37
João Alves	37
Dr. Pitanga	18
Dr. Caraciolo	17

ILEGÍVEL

Triumpho

Dr. Leonardo Cavalcante	61
João Alves	61
Dr. Pitanga	50
Dr. Caraciolo	50

Afogados

Dr. Leonardo	21
João Alves	20
Dr. Pitanga	12
Dr. Caraciolo	12

Alagoa de Baixo

Dr. Caraciolo	33
Dr. Pitanga	32
Dr. Leonardo	24
João Alves	24

Eis a votação conhecida, faltando apenas S. José do Egypto, que não influe mais no resultado quanto aos dous mais votados:

Dr. Leonardo Cavalcante (C)	344
Advogado João Alves (C)	336
Dr. B. Caraciolo (L)	261
Dr. Praxedes Pitanga (L)	253

13.º DISTRICTO
Jatobá

Dr. Julio de Mello	44
Dr. Clodoaldo Lopes	42
Barão de Caiará	16
Tenente-coronel Cruz	16

Fallecimento—De padecimentos chronicos, que ha cinco mezes o prostraram no leito da dôr, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, na casa de seu irmão, o Dr. Cosme de Sá Pereira, á travessa dos Remedios, o padre Trajano Estevão da Providencia.

Era o finado natural da villa de Iguarassú e contava 68 annos de idade.

Homem dotado de um excellente caracter, sacerdote virtuoso e merecidamente estimado, a sua morte é sentida por todos quantos o conheceram.

O seu cadaver, que está depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, será hoje, ás 9 horas da manhã, dado alli á sepultura.

Ha carros, postados á rua do Imperador, para os que quizerem assistir a esse acto de religião e caridade.

Instituto dos Professores de Pernambuco—No dia 4 do corrente teve lugar a eleição do conselho administrativo do Instituto dos Professores, para o anno social de 1888.

Foram eleitos:

Presidente—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Vice-presidente—Antonio Vieira de Barros.

1º Secretario—Tranquilino da Cruz Ribeiro.

2º Dito—Antonio Jovino da Fonseca.

Orador—Felix de Valois Correia.

Thesoureiro—Ricardo Fonseca de Medeiros.

Procurador—Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Conselheiros — Bacharel Francisco Silverio de Faria, Simplicio da Cruz Ribeiro, Geminiano J. de Miranda e Antonio de Albuquerque Machado.

Supplentes—Benjamim Constant da Cunha Salles, João Landelino Dornellas Camara, Adolpho Silvino Bandel e Liberato Tiburtino de Oliveira Maciel.

Libertações—Inserimos aqui, com a maior satisfação, a seguinte declaração que nos foi enviada hontem:

« Henrique de Moraes Campello Castro, proprietario do engenho Alagôa Secca, comarca de Nazareth, declara solemnemente pela imprensa que concederá plena liberdade a seus escravos (39) logo que elles terminem a colheita da safra que está creada (Março de 1889), dispensando tambem nessa occasião os serviços de todos os ingenuos e dos sexagenarios.

« Quanto aos que n'esta data ainda se conservam fugidos, gozarão do mesmo favor, se comparecerem dentro de um mez a contar de hoje, do contrario só terão direito a liberdade depois de um anno de trabalho; são elles os seguintes: Nazario, Florencio, José Atalaia, Manoel Mulatinho, Pedro Carissé e Vicente, por antonomasia Vicentão.

« Os que não obstante, esta promessa se ausentarem, não gozarão deste favor.

« Recife, 9 de Janeiro de 1888.—*Henrique Moraes Campello Castro.* »

Garrafada—Uma dellas e no rosto, fazendo-lhe diversos ferimentos, levou ante-hontem, ás 4 horas da tarde, Joaquim Materno Gomes de Souza, na occasião em que jantava com seu amigo José da Fonseca e Silva Belmonte, residente á rua das Carroças n. 27, do 1º districto da freguezia de S. José.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, tendo sido o offendido vistoriado pelo Sr. Dr. Curio, que declarou serem leves os ferimentos.

Ferimentos leves—Ante hontem, ás 7 horas da noite, e na estrada que vai para o Campo Grande, do 2º districto da Boa Vista, diversos individuos que estavam n'uma venda altercaram fortemente. Passando a vias de facto sahio levemente ferido com diversas facadas Dario da Paixão Oliveira por Antonio Ferreira da Silva, que foi preso em flagrante delicto, indo o ferido para o Hospital Pedro II.

Esmolas—Recebemos hontem a seguinte carta, com 15$000:

« Junto a estas linhas remetto a quantia de 15$000 para V. S. fazer o obsequio de distribuir por cinco familias mais necessitadas, sendo que a quantia de 5$000 é para a viuva do Dr. Corte Real, moradora á rua do Vigario Tenorio. No caso desta recusar recebel-a farão o favor de dar-lhe o conveniente destino.»

Mandamos entregar as esmolas hontem, conforme o pedido, e distribuimol-as assim:

D. Miquelina S. Albuquerque, Vidal de Negreiros n. 12	2$000
D. Maria Joanna da Silva, rua do Padre Nobrega	2$000
D. Maria do Espirito Santo Paiva, Campo Grande	2$000
D. Joseph Maria Francisca do Espirito Santo, estrada do Cumbe	2$000
D. Hermelinda Sette, rua do Visconde de Albuquerque	2$000

Além de 5$ á familia do Dr. Corte Real.

Roubo—Pelas 3 horas da madrugada de ante-hontem e na Casa Forte, 1º districto da freguezia do Poço da Panella, assaltaram os ladrões a casa em que reside o Sr. Dr. Temolião Peres de Albuquerque Maranhão. Por meio de púas arrombaram a porta da cosinha da referida casa, e conduziram diversas peças de roupa e 2$ em nikel.

A policia tomou conhecimento do facto.

Assassinato—Ante-hontem, ás 8 horas da manhã e na estrada Nova de Beberibe, foi encontrado morto com diversas facadas, Ursino Brasilino da Paixão.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e mandou transportar o cadaver do infeliz para a igreja de Santo Antonio dalli, onde foi feita a competente vistoria.

Vapor Mandahu—Para os portos do sul até o Aracajú seguirá amanhã, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahu* da Companhia Pernambucana.

Vapor Giquiá—Em virtude de ordem superior, sómente a 13 do corrente, ao meio dia, é que tem de seguir esse vapor para o presidio de Fernando de Noronha.

Junta apuradora—Pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, foi designado o dia 13 do corrente para a reunião dos membros que compõem a junta apuradora do 3º districto, afim de serem sommados os votos e expedidos os diplomas aos deputados provinciaes ultimamente eleitos.

Foram já expedidas as precisas communicações.

Club Internacional de Regatas—Communicam-nos que foi esplendida a *soirée* familiar havida nos vastos salões desta sociedade, no sabbado, 7 do corrente.

A esforços do estimavel director do corrente mez, o Sr. Ricardo Christiani, deve-se a agradabilissima noute de um optimo passatempo.

Diversas familias da melhor sociedade ahi estiveram e dansaram até ás 3 horas da madrugada.

Estreiou-se o *Cotillon*, dansa estrangeira, que pelas suas multiplas e variadas sortes, e pelas suas diversas e imprevistas musicaes agradou muito.

A orchestra, sob a direcção do Sr. Claudio Leal, esteve soberba.

O serviço do chá foi feito com abundancia e franqueza.

Póde-se assegurar, segundo o nosso informante, que esta reunião familiar foi uma das melhores que esta sociedade proporcionou aos seus associados.

Escola Normal da Sociedade Propagadora—As aulas desta escola começaram hontem a funccionar, estando, nos termos do regulamento em vigor, aberta a matricula para as aulas do curso preparatorio até o dia 30 do andante.

A pretendente deverá apresentar attestado de conducta passado pelo respectivo parocho e subdelegado da freguezia em que residir, certidão que prove ser maior de 12 annos e pagar mensalmente a quantia de 2$000.

Na sexta-feira, 13 do andante, haverá congregação, para a qual estão convidados todos os professores.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Dezembro de 1887, comparado com o de igual mez do anno de 1886.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	DIFFERENÇAS *Para mais*	*Para menos*
Importação				
Direitos de consumo	926:249$013	459:838$627	466:410$386	$
Addicionaes de 50 %	638$750	229:764$790	$	229:126$040
Augmento de 10 %	127$750	45:952$958	$	45:825$208
Expediente de 5 %	5:265$284	8:852$361	$	3:587$077
Armazenagem	14:422$537	9:232$254	5:190$283	$
Capatazia	2:347$119	2:812$804	$	465$685
Imposto de 40 % sobre fumo	63$800	117$840	$	54$040
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	6:840$000	4:680$000	2:160$000	$
Dito de dócas	863$260	780$420	82$840	$
Exportação				
Direitos de 9 %	2:760$344	1:931$625	828$719	$
Idem de 7 %	8$860	1$380	7$480	$
Idem de 5 %	33:121$577	72:705$340	$	39:583$763
Interior				
Sello por verbas	26$800	43$000	$	16$200
Dito adhesivo	$	80$000	$	80$000
Imposto de transmissão de 5 %	70$000	1$500	68$500	$
Extraordinaria				
Multas	907$509	868$516	38$993	$
Fundo de emancipação	47:900$114	38:119$545	9:780$569	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:271$520	3:828$800	$	2:557$280
Contribuição de caridade	4:336$507	3:562$724	773$783	$
Somma	1.047:220$744	883:174$484	485:341$553	321:295$293

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	Para mais	Para menos
Importação	949:114$253	756:571$634	192:542$619	$
Despachos maritimos	7:703$260	5:460$420	2:242$840	$
Exportação	35:890$781	74:638$345	$	38:747$564
Interior	96$800	124$500	$	27$700
Extraordinaria	48:807$623	38:988$061	9:819$562	$
Depositos	5:608$027	7:391$524	$	1:783$497
Total	1.047:220$744	883:174$484	204:605$021	40:558$761

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1888.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

Surra—O Sr. delegado de Salgueiro acaba de communicar que no dia 11 do mez passado Antonio Joaquim Freire Leitinho, surrou immoderadamente ao escravisado José.

Procedeu aquella autoridade a tal respeito nos termos da lei.

Furto—No dia 5 do corrente furtaram da casa n. 48 á rua do Bartholomeu, onde reside o Sr. Hermenegildo Luiz de Siqueira, que se ausentara deixando aberta a porta, diversas peças de roupa e algum dinheiro. Andou a cousa em cerca de 50$.

Tomou conhecimento do facto e procedeu a tal respeito nos termos da lei o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Instituto de N. S. do Carmo—Em outro lugar publicamos um annuncio do Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, director do bemconhecido conceituado collegio sob o titulo acima, estabelecido n'esta capital á rua de S. Francisco.

Chamamos para elle a attenção dos senhores paes de familia.

Pesca da baleia—De *Skarsvaag*, em 11 de Fevereiro de 1885, viagem de inverno á Laponia, S. Sommier, escrevera o seguinte:

« Hoje atravessamos a ilha, e estivemos n'um lugar chamada Tufjord, onde ha um estabelecimento para a pesca da baleia. A estação desta pesca começa como a do bacalhão, depois do meiado de Março.

« Hoje os armazens estão fechados, e sómente ahi está um pescador como vigia para guardal-os, contra quem não se sabe!

« Que vida deve levar este homem! peior ainda que a da gente de Skarsvaag. O seu patrimonio consiste em uma misera casinha de madeira, dous barcos, os utensis para pescar, duas vaccas, uma mulher e seis meninos! Em compensação possue tanta linha de costa que para nós bastariam para tornar-nos um grande possessor. O lugar habitado mais proximo é Skarsvaag, distante poucas milhas, mas aonde não se póde ir senão com tempo favoravel.

« Queria fazer-nos entrar no armazem onde estão as armas para a caça da baleia, mas desculpamo-nos, porque do lado da porta, a neve chegara até o tecto. Em toda a circumferencia, meio sepultados na neve, jaziam ossos immensos; e em um posto onde a agua é pouco profunda, está ainda um esqueleto quasi inteiro que dá uma idéia da grandeza do collosso marino ao qual pertence.

« Desde alguns annos, aqui se adoptam systemas aperfeiçoados para caçar a baleia.

« Dantes sabeis que eram navios de vela que andavam em busca de baleias; quando as encontravam, deitavam ao mar uma chalupa, o nosso marinheiro a levava a remos, e um arpoador devia golpeal-a, lançando a fisga com a mão.

« Uma tal caça que ainda se faz em outros mares, é muito perigosa, porque um arremesso da cauda da baleia basta para virar ou metter a pique a barca.

« Hoje tambem este animal deve aprender á sua custa que estamos na epocha da polvora d'artilheria e do vapor.

« No norte da Noruega usam pequenos vapores armados de uma peça, que em lugar de uma bala lança um arpão preso á uma corda; a outra extremidade da corda fica amarrada ao vaporzito. Quando de bordo se avista uma baleia, seguem-n'a até que se chega ao alcance della; então, aproveitando-se a gente do momento em que o animal vem á superficie d'agua para respirar, se faz a pontaria, e arroja-se fogo; a fisga vai encravar-se na pelle do monstro e este mergulha fugindo e arrastando atraz o vaporzito com tal velocidade que o faria virar se não deixasse correr gradualmente a corda na extensão ao menos de 600 metros, moderando assim á vontade a rapidez do curso.

« Ha baleias muito grandes, que se não são feridas profundamente, arrancam ainda com tanta força, quando toda a corda está destorcida, que para evitar uma desgraça, convém cortal-a, e resignar-se a perdel-a juntamente com a fisga e a presa.

« Ordinariamente as forças da baleia ficam exhauridas antes que se chegue no fim da corda, e então esta é puchada para bordo mediante um cabrestante a vapor, até que o animal capturado se ache ao lado do barco; depois se torna á estação, põe-se a baleia a metade em secco, proximo aos armazens, e se começa ao esquartejamento, do modo que faremos ver em outro artigo. »

Leilões—Effectuar-se-hão

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Marquez de Olinda n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1|2 horas na rua estreita do Rosario n. 29, de um cofre e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 11, de 1 cofre e moveis de escriptorio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis e tecidos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, no Espirito Santo, pela alma de Manoel Luiz da Veiga.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Jeronymo da Silva Pereira; ás 8 horas, no Espirito Santo, pela alma de D. Maria Rosa da Silva Cumbra.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

Joaquim Alonso Pereira de Almeida e sua familia, Alexandre Ferreira Caminha, Ignez de Mattos Caminha, Maria de Souza Nogueira, Carlos Gomes de Mattos, Joaquim Gonçalves dos Santos, commendador José Antonio Pinto, Dr. Manoel G. da Silva Pinto, Belmira Candida de Sant'Anna e Tertuliano Pinheiro.

— Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Sebastião Lins Wanderley, J. Antonio Bello, Feliabella Maria de Andrade e 2 filhos, Francisco de Albuquerque Pejuaba, 2º tenente João Augusto dos Santos Porto, Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, Firmiano Gonçalves Rosas, Pedro Jorge Nolasco Pereira da Cunha, Dr. Adalberto Figueiredo e sua senhora, Dr. Torquato de Figueiredo, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Casemiro Pereira, Thomaz Paranhos Montenegro, José Ribeiro, Antonio Augusto Cavalcante, Pedro Tavares, Francisco Pereira da Silva, Raymundo Seixas, José Fernandes da Gosta, Manoel Benigno Camarão, Adolpho Isaias dos Santos, Antonio da Silva Motta, Wenceslão José Baptista, Antonio Barbosa Nazareth, Hugo Felicio, José Agostinho Pereira Deltro, tenente Lydio Porto, sua senhora, sua mãi e 2 filhos, Manoel de Miranda Sampaio e José Figueiredo Martins.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Adelpho Rolb, João da Silva Oliveira, Manoel José de Gouveia, A. Martins, Antonia Martins, João Dias Moreira, Francisco de Oliveira Memoria, Manoel Salles, José de Barros Taveira, 2º tenente João de Siqueira Menezes, Antonio Senix, Pietro Ferrari, Paschoal Ferrari, Francisco Doredeadi, João Chrispim, Nicoláo Petilla, Francisco Tripani, José Remollo, Luiz Joia, Manoel José da Motta, Manoel José Fernandes, Francisco Domingos, José Sirufa, José Jeronymo de Freitas, José Antonio da Costa, Manoel Pereira, Luiz Cardoso, Miguel Carrico, Coetano Peligrino, Manoel G. da Silva, Miguel Epiphanio, Thomaz Novelino, João Cavalcante Borges.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 8 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—0	759m36	19,84	78
9	27º—9	760m47	18,76	67
12	28º—9	760m38	18,62	63
3 t.	28º—8	758m82	18,77	64
6	27º—3	759m30	19,22	71

Temperatura maxima—29º,50.

Dita minima—25º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,3; á sombra: 4,m3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 3m,68 por segundo.

Nebulosidade media: 0,27.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Janeiro	6—21 da manhã	0m69
P. M.	» »	0—51 da tarde	2,m13
B. M.	» »	7—1 » »	0,m72
P. M.	9 de Janeiro	1—19 da manhã	2,m18

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 5 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	20
Falleceram	5
Existem	517

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 1|2 horas.

Cysneiro, ás 11.

Barros Sobrinho, ás 7.

Berardo, não compareceu.

Viveiros, ás 8 1|4.

Malaquias, ás 8.

Pontual, ás 8 1|2.

Estevão Cavalcante, ás 8 1|2.

Simões Barbosa, ás 10 1|4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 1|4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

— No mesmo estabelecimento o movimento do dia 7 foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	29
Existem	517

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 1|2.

Cysneiro, ás 10 1|2.

Barros Sobrinho, ás 7 1|2.

Berardo, ás 11 1|2.

Viveiros, ás 8 1|4.

Malaquias, ás 9.

Pontual, ás 10 1|2.

Estevão Cavalcante, ás 8 1|4.

Simões Barbosa, ás 9.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Grande loteria do Pará—Eis os numeros premiados da 10ª serie da 14ª loteria extrahida em 7 de Janeiro:

3682	100:000$000
546	15:000$000
190	5:000$000
204	2:000$000
367	2:000$000
2280	1:000$000
2386	1:000$000
4136	1:000$000

Estão premiados com 500$:

1242 1346 3133 3665 3753 4048 4448 4775 5278 5755

Approximações

3681	1:000$000
3683	1:000$000
565	300$000
567	300$000

Os numeros de 3681 a 3690 estão premiados com 200$.

Os numeros de 561 a 570 estão premiados com 100$.

Os numeros de 181 a 190 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 82.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 66.

—A seguinte loteria corre no dia 14 de Janeiro com o plano de 120:000$.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Janeiro:

Severino Roberto, Minas Geraes, 76 annos, viuvo, Belém; molestia do coração (remettido pela policia).

Josephina Francisca Correia, Pernambuco, 36 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

João Diogo da Costa, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça; paralysia geral.

Maria, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Rosa Maria Magdalena da Annunciação, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares

Maria Manoela, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; nevralgia sciatica.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa Vista; febre adynamica.

— 7 —

Felicia Maria da Conceição, Alagôas, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; insufficiencia aortica.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Paula do Espirito Santo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Candida Pereira da Silva, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; accesso da fassailliaca.

Camillo Candido da Silva, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; aneurisma da aorta.

— 8 —

Luiz Francisco de França, Ceará, 46 annos, ignora-se o estado, Bôa-Vista; ruptura de aneurisma.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; catharro asphyxiante.

Umbelina, Pernambuco, 4 annos, S. José; febre typhica.

Carolina Lins da Costa Wanderley, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista; febre gastrica.

Angelo Francisco, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.

João Francisco de Barros, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Bôa-Vista; anazarca.

Maria Claudina, Pernambuco, 25 annos, viuva, Bôa-Vista; hemorrhagia uterina.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 31 do mez findo, da junta dos corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 26 a 31 —Para o archivo.

Da mesma junta e da mesma data, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores no mez proximo passado.—Archive se.

Foram distribuidos á rubrica os livros seguintes:

Diario de Andrade Lopes & C., dito de José Joaquim Alves & C., copiador de Lopes Magalhães & C., dito de Francisco Petrocele & Irmão.

O Sr. commendador presidente deu sciencia a mesma junta que á vista da urgencia allegada ordenou por despacho de 31 do passado á pedido de João Gonçalves Pereira, que fosse registrada a procuração de Soares do Amaral & Irmão a João Gonçalves Pereira, para gerir suas casas commerciaes á rua da Madre de Deus n. 22 e a fabrica de cerveja Nova Hamburgo á rua da Florentina.

DESPACHOS

Petições:

De Domingos Alves Matheus, para que se registre a procuração que passara a Manoel Augusto Alves e a Manoel Joaquim Ramos e Silva, para durante sua ausencia tratar dos negocios internos e externos de sua casa commercial.—Reconhecida a firma signataria da procuração annexa, registre-se

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12 todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, cáes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Reforma da Escola Normal

Entre os bons serviços que a esta provincia vai prestando em sua criteriosa administração o Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, não é dos de menor valia a reforma por elle feita na Escola Normal.

Autorisado a rever a legislação do serviço do ensino publico, não lhe escapou que da Escola Normal é que deveria partir a reforma, visto ser aquelle estabelecimento o viveiro dos futuros mestres e visto serem os progressos do ensino estreita e intimamente ligados ao bom e esmerado preparo dos que o têm de ministrar á infancia. A escola é o que fôr o mestre, e isto, que á sociedade se ha dito e repetido, aconselha que se tenham em maxima consideração os estabelecimentos em que se trata da instrucção e educação profissional dos preceptores.

E isto indica bem o ponto de partida de toda a reforma da instrucção publica.

Neste conceito inspirou-se S. Exc., e usando da autorisação legal, começou por onde devia começar, pela Escola Normal.

Na reorganisação dessa escola adoptaram-se as providencias que a pratica e experiencia do serviço tem revelado necessarias.

Tem se verificado que a distribuição das materias do curso normal, constando este somente de tres annos, não deixava margem a um estudo sufficiente, quér porque o numero de lições semanaes tornava-se crescido e mui pesado aos alumnos, quér porque certas materias precisavam de mais desenvolvimento e largueza.

No interesse da instrucção dos alumnos mestres estava alargar-lhes o ensino, e o novo plano deste, augmentando um anno de estudos, consulta as verdadeiras conveniencias da preparação regular e methodica dos futuros preceptores.

Estes vão ter em quatro annos mais espaço para se familiarisarem com as differentes materias do curso e melhor ensino podem receber de seus professores.

Accresce que nessa nova distribuição de materias deixam se de notar certas lacunas do plano anterior. Sem querer agora entrar em minudencias, basta lembrar que exigia-se, como parte integrante do curso, o estudo de noções de agricultura, mas se prescrevia o de principios de chimica, indispensaveis para aquelle estudo. E da gymnastica, elemento essencial da educação physica, nem uma palavra se lia no regulamento transacto! Estas e outras graves lacunas agora desappareceram.

O estudo, hoje por toda a parte tão justamente preconisado, das sciencias physicas e naturaes, mereceu de S. Exc. especial attenção em sua reforma. Ficou agora repartido por duas cadeiras e vai ser dado com maior proveito, tendo mais extensão e devendo ser leccionado não em simples e fugitivas prelecções theoricas, mas pratica e experimentalmente.

Os que conhecem a importancia que actualmente a essas materias se liga na organisação dos cursos normaes, quér como meio de produzir e desenvolver nos alumnos o espirito de observação e pesquiza, quér pelo valor pratico que taes sciencias têm actualmente, não deixarão de aceitar como muito bem pensada esta innovação do regulamento que acaba de ser dado á Escola Normal.

Um curso theorico e pratico de lições de cousas terá de ser professado no ultimo anno de pedagogia e é tal a importancia desta providencia agora tambem estabelecida, que si nenhuma outra tivesse sido adoptada na reforma, bastaria ella por si só para attestar a competencia que nestas materias tem a autoridade que assim reorganisou a escola. Sabe-se que isto era uma das maiores necessidades de nosso curso normal, como o é em todos, e era para sentir que os nossos normalistas sahissem da escola sem se mostrarem aptos nesse tão interessante e valioso ensino.

As condições de admissão á matricula não satisfaziam. Facillimo era encher-se a escola de pessoas que, lhe dando uma grande frequencia de alumnos e por esse lado concorrendo para que a escola parecesse muito acreditada e muito bôa, eram entretanto muito mal preparadas para receber com proveito o ensino normal.

O digno director da escola, autorisado pelo que por muitos annos observára, fazia constantemente sentir que para poder ser proficuo o ensino no curso normal, requeria-se nos matriculandos uma habilitação mais capaz de servir de base ao estudo das diversas disciplinas alli leccionadas. Individuos que se matriculavam pouco mais sabendo que ler mal e escrever pessimamente, não era possivel aproveitarem lições que se teriam de apoiar em conhecimentos, embora rudimentares, que lhes podessem servir de alicerce. Foi este outro ponto considerado na reforma. Não será agora possivel a matricula dos quasi analphabetos que procuravam a Escola Normal.

Accresce que não menos util providencia se tomou com a fixação do maximo de alumnos no 1º anno. E' uma medida complementar d'aquella: entre os pretendentes á primeira matricula, preferem-se os mais habilitados até o numero legal (cincoenta). E isto, ao passo que melhora o pessoal que vem receber instrucção pedagogica, serve tambem para que os lentes, tendo de lidar com um menor numero de alumnos, mais se esmerem com cada um d'elles, possam ouvir-lhes as lições mais vezes, conheçam melhor as aptidões de cada um e assim achem-se em condições de haver-se no ensino de sua disciplina por modo mais compativel com o estado mental e capacidade de cada um, resultando d'ahi serem mais aproveitadas as lições. Isto é, o limite do numero dá lugar a aperfeiçoar-se mais o preparo pedagogico dos alumnos.

Esta providencia, commum em estabelecimentos desta ordem n'outros paizes, e já para os nacionaes reclamada em relatorios de funccionarios do ensino publico, vem agora estabelecer-se aqui como uma segura condição de melhora do ensino normal, que infelizmente, não nesta provincia só, mas nas demais, e até na côrte mesmo, não tem ainda podido ser o que devera, cumprindo ir pouco a pouco aperfeiçoando-o por medidas occurrentes, que contribuam para tornal-o tão solido e intenso quanto convém.

Temos neste assumpto (como em muitos outros) andado muito devagar e ainda estamos longe de ter no paiz as escolas normaes que fazem o orgulho da Allemanha, Austria, França, Estados-Unidos, etc. Mas é com as providencias que aconselhando vão o estudo de nossas circumstancias, a observação e experiencia do serviço nos cursos normaes, que pouco a pouco iremos erguendo o edificio do nosso ainda tão modesto systema de ensino publico.

O Exm. presidente da provincia bem poderia ter decretado uma reforma em ponto muito maior, apparentemente grandiosa e soberba; uma reforma radical e apparatosa.

Mas nesse caso elle ter-se-hia limitado a *decretal-a*, mas não a *realisal-a*. Seria um regulamento expedido para ficar figurando na legislação, como um *desideratum*, como prova de conhecimentos em materia de organisação administrativa, mas a realidade das cousas lhe embargaria a effectividade; seria letra morta e o serviço regulamentado continuaria mão.

Preferio ater-se ao estado de cousas em que nos achamos, vio quaes são os principaes obices ao ensino normal proveitoso e real, retocou, para removel-os, nos limites das possibilidades da provincia, o regimen que encontrou vigorando, e, pelos pontos que deixámos acima indicados, vê-se que, com mão segura, procurou esteiar aquelle importante instituto, providenciando para que possa melhorar e progredir.

Não nos propondo a fazer a analyse do novo regulamento da Escola Normal, aqui terminamos.

Foi um grande serviço por S. Exc. prestado á instrucção publica e é natural que o corpo docente da Escola Normal, convicto como se ha de achar, de que dessa nova organisação muito ha que esperar, contribua efficazmente (pois delle principalmente isso depende) para que della se colham os bons fructos que é destinada a dar.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao orthodoxo amigo Feliciano do Horisonte Brazileiro

A MODERNA PHILOSOPHIA

Hoje dedicar-te vem—o pobre Joaquim Elias,—que passa seus tristes dias,—da sorte entregue ao desdem,—insulsa lucubração—d'atticos dotes vazia,—a bater a philosophia—da moderna geração; e, ainda mais, saudar-te, —com plena satisfação,—longos annos desejar-te.

— Vê lá, meu Feliciano,—como aqui vai progredindo,—nossos lares invadindo,—o tôrpe idéal insano—da nova philosophia!

— Puras, sãs doutrinas,- sacrosantas, divinas,—a moderna phantasia—de Comte, Littré, Renan,—reduzir á impia seita,—que o atheismo deleita,—procura com todo afan!—E, assim, amortecendo,—nas almas dubias a fé,—da casta Flor de Jessé—(mystico Ser estupendo,—que, no Céo avulta e brilha!)—busca em vão o atheismo,—chrismado positivismo,—que tudo invade, camerilha,—roubar-lhe a pura essencia!

— E' grande audacia, bem vês,—loucura, desfaçatez,—requintada zombaria,—no vasto imperio da Cruz—vir a grei *volteriana*,—*d'altas* conquistas ufana,—offuscar dos céos a luz!

— Supplantar eterna crença,—gravar no povo a descrença,—que poder, que sciencia—no Brazil conseguiria?—Baldado esforço seria—procurar de nossos peitos—derrocar santos preceitos,—os mysterios de Maria!

— E a nossa mocidade—pelos fóros tem de sabis,—co'a mais pungente labia,—mistificando a verdade,—seus altares á mentira—erguendo vai pressurosa;—e, do futuro descuidosa,—nas vagas do mal se atira!...

— Que mais direi, se me falta—litterario condimento?—Já não é atrevimento—de quem, mesquinho s'exalta?—Aqui, pois, eu faço ponto,—de minha rudez sciente;—que serás p'ra mim clemente,—por tua bondade, eu conto.

— Sem artes nem francezias,—o teu

Joaquim Elias.—

Joaquim Elias de Albuquerque R. Barros.

Páo d'Alho, Janeiro de 1888.

Club de Regatas

Vai á *lei da natureza* este club, ou antes sem lei alguma, graças a cabeça do seu *sabio* presidente, o *lord Ventania*, cuja autoridade e poderio é tal que no furor de tudo *eliminar* tambem eliminou o art. 45 dos estatutos, que determina tomar o club luto por tres dias quando morre algum socio.

Falleceu o digno socio James Thompsen no dia 5 á noite e no dia 7 o club estava vestido de *galas* e cotillons em uma chinfrinada.

Com certeza se fallecesse alguem da familia do *nobre lord*, a cousa seria outra, o club não se abriria e as bandeiras dos navios ficariam sem movimento de meio páo durante 3 dias.

Como o fallecimento não foi de pessoa da *embandeirada* familia, não se cumpria a lei, e sim fez-se o que veio as ventas do *bonito* presidente.

Tem razão, *lord Ventania* o seu dinheiro tudo pode n'esta terra.

E' assim que muita gente acha-o bonito, rico, sympathico e até intelligente e sobretudo muito intelligente!

E' assim que no club todos se dobram a sua vontade e ainda mesmo quando determina que só sejam admittidos, como socios, quem fôr nobre de quatro avós, ou pelo menos nobre como S. S., como ha pouco succedeu com um cavalheiro o distincto e chefe de familia, mas que não tinha cahido em *graça* porque não é adulador.

Entretanto nas reuniões do club ha pessoas, cujos mimoralidide é bem conhecida, mas a moralidade alli se affere pela *cachola* do *Ventania*.

Andar assim e......... *emquanto venha* ou antes emquanto houver beocios va-se impondo aos tolos e admiradores do seu *cobre*.

A Franceza.

Abolicionismo hybrido

O Sr. Regino Ferreira de Carvalho appareceu no *Jornal do Recife* de ante-hontem, contestando, cavilosamente, que Rufina seja sua escrava, sem declarar todavia a quem ella pertence.

Sorprendidos por essa negativa do Sr. Regino, recorremos de novo ao livro de matriculas de escravos, e com grande admiração vimos que Rufina acha-se matriculada em nome da mulher do Sr. Regino!!!

Por essa e outras razões, a *Provincia* não aceitou a relação dos escravisados que nós lhe remettemos e que o *Diario* publicou a 5 do corrente.

Ora bolas!!!

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

X.

Rio Grande do Norte

ENYGMA

O que será, quem, se dizendo—liberal, está a serviço dos conservadores e em empregos remunerados?

Os gaiatos o chamam—trampista

E o Amyuthias—governista.

DECIFRAÇÃO

E' espertinho e pequenininho o tal bichinho.

Medicina apostolus.

Lyceu Triadelphico

20—RUA DO HOSPICIO—20

Reabrem-se, no dia 16 do corrente, as aulas deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas.

A directora, certa de que tem feito o possivel para correspoder á incumbencia de que tem sido encarregada, espera que os Srs. pais de familia continuem a dispensar-lhe a mesma confiança com que até hoje a tem honrado.

As aulas do Lyceu funccionam das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde para as alumnas externas e até ás 6 para as semi-internas.

Além de primeiras lettras, mantém a directora um curso secundario que se compõe das seguintes materias: linguas nacional, franceza, ingleza e italiana, theorica e praticamente; arithmetica, geographia, geometria e historia; musica, desenho e trabalhos de agulha.

Para mais informações poderão os Srs. interessados dirigir-se ao estabelecimento.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

A directora,

Maria de Mello Carneiro Leão.

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa
PERNAMBUCO

Este collegio fundado em 1873, continua a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rhetorica, Arithmetica, Geometria, Algebra, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O Collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no Collegio.

Tambem não dão joia na entrada.

Do enxoval dos alumnos internos, tratar-se-ha com o director

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mez	Alumno externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 por mez
« meio-pensionista	25$000 « «	Aula de musica	5$000 « «
« externo d'aula primaria	5$000 « «	« dança	5$000 « «
« « « secundaria (1 preparat.)	5$000 « «	« desenho	5$000 « «
« « « « (2 «)	9$000 « «		

O director tem contractado um dos mais habeis medicos para as necessidades urgentes que possam sobrevir a seus alumnos, e isto sem contribuição alguma da parte dos mesmos.

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de Janeiro e terminam a 15 de Dezembro.

Lista dos alumnos deste collegio que prestaram exames e foram approvados nas materias seguintes:

Primeiras lettras

EXAMES FINAES

1 João Baptista de Medeiros, approvado com distincção.
2 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
3 Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro idem.
4 Philemon Eduardo Restiel, plenamente.
5 Antonio Marques do Nascimento, idem.
6 José Joaquim Sarmento Belfort, distincção.
7 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
8 Arthur Alfredo Martins Saldanha, plenamente.
9 Irinéo Pié Jutuca, idem.
10 Alfredo da Matta, idem.
11 Alfredo Pires Just, idem.
12 Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
13 Manoel Ephisto Queiroz de Barros idem.
14 Manoel Mathias de A. Villarouco, distincção.
15 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
16 João Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
17 Antonio de Almeida Gomes, idem.
18 Joaquim de Almeida Gomes, approvado.
19 Felippe Figueirôa F. Sobrinho, idem.
20 João dos Passos Nepumuceno de Barros, idem.
21 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
22 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
23 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem
24 Elisio Pereira de Araujo, plenamente.
25 João Baptista d'Araujo, idem.
26 José Fernandes da S. Manta, distincção.
27 Misael A. de Almeida, plenamente.
28 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, distincção.
29 Arthur Peixoto, plenamente.
30 Manoel Alpheo Ferreira de Miranda idem.
31 Joaquim Manoel do Rego Barros, idem.
32 Pedro Fernandes da Silva Manta, distincção.
33 José Dias d'Araujo, plenamente.
34 Manoel Ceciliano Nunes da Fonseca distincção.
35 Joaquim Gerardo de Bastos, idem.
36 Arthur Porto, plenamente.
37 José Machado Gouveia Cavalcante, idem.
38 Maximiano Octaviano da Silva, idem.
39 Arthur Lobo da Silva, distincção.
40 Alfredo Francisco Poças idem.
41 Flodoardo Francisco Poças, plenamente.
42 Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
43 Antonio da Silva Martins Saldanha, idem.
44 Victorino Domingues Alves Maia, idem.
45 Victorino Duarte Pereira, approvado.
46 Amadeu dos Santos Coimbra, distincção.
47 João Joaquim Ferreira Girio, idem.
48 Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
49 Miguel José da Motta Junior, idem.
50 Francisco José Gomes Junior, plenamente
51 Adolpho Coelho da Costa, idem.
52 Antonio Valeriano da Costa, idem.
53 João da Rocha C. Wanderley, idem.
54 João Francisco Mamede de Almeida, idem.
55 Alfredo Ernesto V. de Oliveira, distincção
56 Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
57 Lourenço Alves Salazar, plenamente.
58 Virgilio do Rego Motta, idem.
59 Manoel de Souza Galvão Filho, idem.
60 José Antonio Pereira Santos, idem.
61 Heitor da Silva Maia, idem.
62 Antonio Luiz Carreiro, idem.
63 Mario Romulo Vaz de Oliveira, distincção.
64 Herculano José Pinheiro Netto, plenamente.
65 Theotonio Feliz de Mello, idem.
66 Augusto Paulo de Carvalho, idem.
67 Heraclito Vaz de Oliveira, idem.
68 João Barreto do Amaral, idem.
69 Mendo de Meira Lima, approvado.
70 Custodio de Barros Machado, idem.
71 Genesio Figueirôa de Faria, distincção.
72 Caetano Ferreira Pinto Malheiro, idem.
73 José Rodrigues de M Franco, idem.
74 João Rodopiano Laberty, plenamente.
75 Joaquim Antonio de Carvalho, idem.
76 Severiano Cavalcante de Albuquerque idem.
77 Luiz L. dos Guimarães Peixoto, idem.
78 Arthur José de Oliveira, distincção.

Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife.—Lingua nacional.

79 João Baptista de Medeiros, approvado.
80 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
81 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
82 Ersilio Lupersio de Souza, idem.
83 Manoel Torquato da Silva Marques, idem.
84 Antonio Hilario dos Santos, idem.
85 João Pacheco de Queiroga, idem.
86 Felippe Figueirôa de Faria Sobrinho, idem.
87 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
88 Quintiliano de Mello e Silva idem.
89 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
90 João Baptista de Araujo idem.
91 José Fernandes da Silva Manta, idem.
92 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem
93 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
94 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, idem.
95 Thomoz Ferreira de Carvalbo Sobrinho, idem.
96 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
97 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem
98 Audifax de Albuquerque Mello, idem.
99 Eduardo Agapio Ferreira da Silva, idem.
100 José Victorino Alves Maia, idem.
101 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
102 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, distincção.
103 Estanisláo Cardoso, plenamente.
104 Manoel Joaquim Baptista, idem.
105 Raphael Snaty, idem
106 Bernardino Alves Maia, idem.
107 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
108 Arthur Lobo da Silva, idem.
109 Manoel Antonio do Nasciments Junior, idem
110 José Domingues Mendes, approvado
111 Getulio Guedes da Silva, idem.
112 Antonio Innocencio do Rego, idem
113 Manoel Bernardino Vieira, idem.
114 Miguel Luiz da Matta, idem.
115 Alvaro Lima, plenamente.
116 José Candido Pereira de Mello, idem.
117 Alfredo Pires Just, idem.
118 Manoel Bernardo de Gouveia, approvado.
119 Antonio Paulino Figueirôa, plenamente.
120 Antonio Gregorio de Gusmão, approvado
121 Felix Geroncio de Gusmão, idem
122 Manoel P. Cavalcante Albuquerque, idem.
123 Theotonio Feliz de Mello, idem.
124 José Camillo de A. Leite, idem
125 Tertuliano da Cunha Santos, idem.
126 Januario G. Guerra, idem
127 Demetrio Joaquim Rodrigues, plenamente.
128 Raul Oscar Vereza, idem.
129 José Rodrigues de M. Franco, idem.
130 José Francisco dos Passos Guimarães, approvado.
131 Caetano Francisco da Matta, plenamente.
132 Victorino D. Alves Maia Junior, approvado.
133 Francisco José Leite Junior, idem
134 Carlos Augusto Firmino Monteiro, idem.

Francez

135 Ersilio Lupersio de Souza, plenamente.
136 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
137 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
138 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
139 Adolpho Hilario dos Santos, idem.
140 João Pacheco de Queiroga, idem.
141 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
142 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
143 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
144 João Baptista de Araujo, approvado.
145 José Fernandes da Silva Manta, idem.
146 Alberto Resout idem
147 José Hugo Gonçalves, idem.
148 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem
149 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
150 Leopoldo Ferreira Arantes, idem.
151 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
152 Affonso Romero Alves Gonçalves, idem.
153 João José Alves Gonçalves, plenamente.
154 Esmeraldino Torres Bandeira, idem.
155 Francisco Guedes de Lacerda Filho, approvado.
156 Antonio Alfredo de Carvalho, idem.
157 Audifax de Albuquerque Mello, plenamente.
158 Eduardo Agapto da Silva Ferreira, idem.
159 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
160 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
161 Manoel Machado da Silva, approvado.
162 Manoel Joaquim Baptista, idem
163 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem
164 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
165 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, approvado.
166 João da Silva Leite, idem
167 Arthur Martins Saldanha, idem.
168 Manoel B Vieira C, idem.
169 Fabio Rino, idem.
170 Joaquim Thiago L da Fonseca, plenamente
171 Manoel Antonio do N Pereira Junior, approvado
172 Alvaro Lopes da Cunha, idem.
173 Miguel José Maia, idem.
174 Arthur Lobo da Silva plenamente.
175 Antonio Innocencio do Rego idem.
176 Antonio Lopes Gonçalves approvado.
177 Francisco Lopes Gonçalves, idem.
178 José Candido Pereira de Mello, idem.
179 Manoel dos P. Cavalcante de Mello idem.
180 Antonio Paulino Costa Figueirôa idem.
181 José Augusto da S. Lopes, plenamente.
182 Tertuliano da C Santos idem.
183 Manoel Ferreira Gomes, approvado.

Latim

184 João Baptista de Medeiros, distincção.
185 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente
186 Virginio Antonio M. da Silva, approvado
187 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
188 Antonio Ferreira Barros, idem
189 Affonso R de A. Guimarães, idem
190 João F A Guimarães, idem.
191 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
192 José Victoriano Alves Maia, idem
193 Bernardino Alves Maia idem
194 Estanisláo Barros Correia, plenamente.
195 Alfrees Rios Peres Junior, idem
196 Luiz Ferreira de Mello approvado.
197 Luiz Pontes de Lyra idem
198 Francisco Anselmo Pontes idem
199 Felippe Figueirôa de Faria, plenamente
200 Arthur Lobo da Silva, distincção
201 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente.

Inglez

202 João Baptista de Medeiros, plenamente.
203 José Fernandes da Silva Manta, idem
204 Ersilio Lupersio de Souza idem.
205 João Pacheco de Queiroga, approvado
206 Quintiliano de Mello e Silva, idem
207 Virginio Antonio Mendes da Silva idem.
208 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
209 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
210 Manoel Joaquim Baptista, idem.
211 José Victorino Alves Maia, plenamente.
212 Estanisláo Cardoso, approvado.
213 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente
214 Eduardo A. do Nascimento, approvado.
215 Bernardino Alves Maia, plenamente.
216 Felippe de Figueirôa Faria idem
217 Raul Ferreira de Lyon, idem.
218 Arthur Lobo da Silva distincção.
219 Demetrio Joaquim Rodrigues, plenamente.

Arithmetica

220 João Baptista de Medeiros, approvado.
221 Quintiliano de Mello e Silva, idem
222 José Fernandes da Silva Manta, idem
223 Virginio A M da Silva, idem
224 José Victorino Alves Maia, plenamente.
225 Bernardino Alves Maia, idem
226 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
227 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.
228 Antonio Luiz da Cunha Pereira, idem.
229 Julião da Costa Braga, idem
230 Manoel da Costa Braga idem
231 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem
232 Victorino da R Fernandes Barros idem.
233 Arthur Lobo da Silva plenamente
234 Alfredo Rios Peres Junior, approvado.
235 José Honorio Gonçalves, idem
236 Estanisláo de Barros Correia idem

Geometria

237 José Fernandes Manta, approvado
238 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
239 Pedro Lydio da Costa Junior, idem
240 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
241 Manoel Lucio dos Santos, approvado.
242 Alberto de Castro Soares, idem.
243 Francisco N dos Santos, idem.
244 Manoel Januario Fontes, idem.
245 Victorino D. Alves Maia, plenamente.
246 Bernardino Alves Maia, idem

Geographia

247 José Fernandes Manta, plenamente.
248 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem
249 João Pacheco de Queiroz, approvado
250 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente
251 José V D Alves Maia, plenamente
252 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem
253 Felippe de Figueirôa Faria, idem.
254 Bernardino A. Maia, idem.
255 José da Costa Accioli, approvado.
256 Manoel da Costa Accioli, idem.
257 João Pedro de Castro, idem.
258 Luiz Pereira Botelho, idem.

Historia

259 Quintiliano de Mello e Silva approvado.
260 Manoel Ferreira Bartholo Junior, plenamente
261 José Fernandes Manta, approvado.
262 Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.
263 Victorino D Alves Maia, idem.
264 Bernardino Alves Maia, idem.
265 Estanisláo Cardoso, idem
266 José Gomes de Souza Gouveia, idem.
267 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente
268 Alfredo Pires, idem.
269 Manoel dos Santos Moreira, idem
270 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, idem.
271 Estanisláo de Barros Correia, idem.
272 Manoel V. do Rego, idem.

Rhetorica

272 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
273 João Baptista de Medeiros, distincção.
274 João Euthimio de Brito Macedo, idem.
275 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
276 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
277 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
278 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
279 Manoel Caetano de Albuquerque, distincção.
280 Rodolpho Alberto Silveira, plenamente.
281 Joaquim da Silva Costa Junior, idem.
282 José da Silva Costa Netto, distincção.
283 João Baptista da R. B. Lins Junior, plenamente.
284 João Coelho do Rego Barros, approvado.
285 Bernardino Alves Maia, plenamente.
286 Joaquim Thiago da Fonseca, idem.
287 José Tiburcio do N. Tavares, idem.
288 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
289 José Victorino Alves Maia, idem.
290 Raul Faustino Ferreira Lima idem.
291 Abdias da Costa Ramos, approvado.
292 Audifax de A. Mello, idem.
293 Vasco de A. Gama, idem.
294 Miranda Henriques, plenamente.
295 Tranquillino Augusto Velloso Junior, idem
296 Fabio Rino Junior, idem
297 Arthur Lobo da Silva, idem.
298 Manoel Joaquim Baptista, idem.
299 José Domingues Maia Junior, approvado.
300 Estanisláo Cardoso, idem.
301 Pedro Fernandes Manta, plenamente.
302 Francisco de Salles da Silva Braga, idem
303 Antonio Joaquim Fernandes Junior, approvado.
304 Joaquim José Pinto, idem.
305 José da Fonseca Nunes de Oliveira, idem.
306 Esmeraldino Olympio de T. Bandeira, plenamente.
307 Antonio Ayres Pinto, idem.
308 João Felix Cardoso, idem.
309 Julio de Castro Rios, approvado.
310 Miguel Lopes Cardim, idem.
311 Francisco Nery e Silva, idem
312 Manoel Antunes do Nascimento, idem.
313 Raphael Esnaty, idem.
314 Felippe Figueirôa F Sobrinho, plenamente.
315 José Carlos Pinto, approvado.
316 Francisco Anselmo Pontes, idem.
317 Justino Guedes Ferreira, idem.
318 Luiz Pontes de Lyra, idem.
319 Manoel Eugenio Salles, idem.
320 Theodoro Fernandes Barros, plenamente.
321 José Antonio Gouveia, idem.
322 Cornelio Angelo Gouveia, approvado.
323 João Januario de Almeida, idem.
324 Manoel do N. Oliveira Barros, idem.
325 João Barbosa Buarque Lima, plenamente.

Philosophia

326 Ersilio Lupersio de Souza, approvado.
327 Luiz Pereira Monteiro, idem.
328 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
329 José Hugo Gomes, idem.
330 Victorino F. Barros, idem.
331 Joaquim Felippe da Costa Junior, idem.
332 Victorino D. Alves Maia, idem.
333 Bernardino Alves Maia, idem.
334 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.

Algebra

335 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.
336 José Annes d'Andrade, plenamente.
337 Francisco Ayres Rosas, idem.
338 Faustino Monteiro, approvado.
339 João Gomes da Motta, idem.
340 Januario Epiphanio Silva, idem.
341 Salustiano da Silva Bastos, plenamente.
342 Bernardino A. Maia, idem.

Exames prestados nas demais provincias

Francez

343 Alfredo Pires Just, plenamente.
344 Antonio da Costa Braga, idem.
345 Manoel Luiz Bello, idem.
346 Camillo de Lellis Ferreira, approvado.
347 Anacleto Buarque, idem.
348 José Ferreira da Silva, idem.
349 José Januario da Silva, idem.
350 Manoel Americo Dias, idem.

Inglez

351 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
352 Manoel E. de A. Mello, plenamente.
353 Alvaro Lima, idem.
354 Ildefonso Mathias de Mello, idem.
355 Justino Peres Campello, idem.
356 João da Costa Braga, idem.
357 Camillo de Lellis Ferreira, approvado.
358 Antonio José de Mello, idem.
359 Bernardino da Costa Ramos, idem.
360 Severiano de Castro Junior, idem.
361 Antonio Felix de Barros, plenamente.
362 Fernando Augusto de Oliveira, idem.

Latim

363 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
364 Manoel C. de Albuquerque Mello, idem.
365 Honorato de Barros Campello, plenamente.
366 José Bastos Gomes, idem.
367 Antonio de Mello Fajose, approvados.
368 Belarmino de Castro Além, idem.
369 Severino José de Arruda, idem.
370 Cosme Damião do Rego, idem.

Rhetorica

371 Jovino Barros, plenamente.
372 Antonio Campos de Brito, idem.
373 Alfredo Pires Just, idem.

Arithmetica

374 Manoel de Almeida Castro, plenamente.
375 José Callado Botelho, idem.
376 Tenorio da Silva Lins, approvado.
377 Alfredo Castro Pinto, idem.

Geometria

378 Alfredo Castro Pinto, plenamente.
379 Januario de Moura Sette, idem.
380 Antonio de Salles Albuquerque, idem.
381 Carlos Venicio Lopes, approvado.
382 Tertuliano da Silva Rego, idem.
383 Jacintho Guedes de Sá, idem.

Geographia

384 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
385 João Baptista de Medeiros, idem.
386 Antonio de Mello Fajoses, idem.
387 Justino do Rego Mello, idem.
388 Antonio de Barros Campello, idem.
389 Felix Ramos de Castro, approvado.
390 Fernando Augusto de Oliveira, idem.
391 Felisberto Campello, idem.

Historia

392 João Baptista de Medeiros, plenamente.
393 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, appaovado.
394 Antonio de Mello Fajoses, plenamente.
395 Carlos Lopes de Almeida, idem.
396 Justino do Rego Mello, idem.
397 Antonio de Barros Campello, idem.
398 João da Costa Braga, approvado.
399 Antonio de Almeida Castro, idem.
400 Belarmino de Castro Alen, idem.
401 Jovino Barros, idem.

Philosophia

402 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
403 João Baptista de Medeiros, idem.
404 Antonio Jorge de Paiva, idem.
405 Antonio da Silva Paiva idem.
406 Alfredo Pires Just, idem.
407 Manoel Luiz de Almeida, idem.
408 Manoel dos Santos Moreira, distincção.
409 Luiz de Britto Cortes, plenamente.

O director, *Hermino Rodrigues de Siqueira.*

INSTITUTO PHILOMATICO
Curso de Instrucção Primaria e Secundaria
INTERNATO E EXTERNATO
DIRIGIDO PELO
Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

33----Rua do Visconde de Albuquerque----33

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

N. 409.

Entre a saúde e a sepultura.—Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppôr que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as Pilulas Assucaradas de Bristol, uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente? A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja. A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, nem sequer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham accondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Quando a face torna-se pallida, quando as forças e o appetite diminuem, não é difficil de descobrir a causa da molestia: é quasi sempre a anemia, ou pobreza do sangue. Nas senhoras e nas moças, a flacidez das carnes, a côr pallida, as caimbras do estomago, as irregularidades da menstruação, o descoramento dos labios e das gengivas; nas creanças, o rubor das palpebras e da pelle são indicios da molestia.—Para sustar a marcha terrivel desta affecção, é preciso prescrever o ferro, que falta ao sangue, e escolher um producto ferruginoso capaz de operar essa regeneração; e não ha outro senão o Phosphato de ferro soluvel de Leras, que representa os elementos dos ossos e do sangue.

Instituto 19 de Abril
E
Aula Infantil
Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director:—Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

—

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

—

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir-se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde exerceu por longos annos, tem aberto o consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Collegio Prytanêo
A RUA 24 DE MAIO N. 13
1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Aula particular
Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Curso primario e secundario
Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

Collegio de N. S. da Penha
Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Collegio Amor Divino
Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,
Olympia Afra de Mendonça

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Elixir Dentifricio

Attesto que me achando á muito soffreado de gengivite com quedas dos dentes, a ponto de ter perdido cinco e com os outros já arruinados, esperando a cada momento a perda de um e mais tarde a dos outros, e a dous mezes principiando a usar do *Elixir Dentifricio Antiseptico* dos Srs. A. M. Vera & C., tenho consideravelmente melhorado, voltando os dentes atacados a seu bom estado.

Recife, 9 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Cahu.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Café Cascata

Rua de João do Rego outr'ora Florentina n. 36

Com o titulo acima conhecido por toda a Europa e as principaes provincias do sul do imperio, acha-se aberto o grande, afamado, incommensuravel,—CAFE' CASCATA, certo de que encontrará o publico asseio, agrado e seriedade.

Culinaria e beberagens--sem competencia nos preços ! ! !

Outrosim : a frequencia ao CASCATA é gosar a melhor alegria com agradaveis licores, comidas frias, sorvete, o verdadeiro (moka)—e a distracção !

Tudo no brando.

Assim como :

Confiamos nos amigos
que assim nos queiram honrar,
para servil-os--estamos
dispostos á trabalhar.

Preços modicos--bons petiscos
é quanto basta ao freguez...
no manso sempre teremos
bons mastigos e polidez !

Seriedade é a norma
que d'ora avante teremos
confiados nos amigos
nem um fiado faremos.

E, se pedido vêm fazer-nos
fiados no ruge-ruge,
vão bater em outra porta !
não é comnosco esta lambuge.

Acha-se na direcção do CASCATA o incansavel José da Rocha e Silva ex-proprietario do Café Petropolis.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO.

Aos 100:000$000

Vendeu da 1.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 4 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 3207, a sorte 250$000 n. 3088 e 390.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 13 do corrente.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antesceptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito : na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Loteria do Pará

A 3ª série da 15 loteria do Pará corre no dia .. de Janeiro com o plano de .... 120:000$

Mudança de medico

O Dr. Mello Gomes, medico, parteiro e operador, mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario n. 44 para a casa n. 24 da mesma rua, por cima do *Annel de Ouro*, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de Janeiro de 1888.

Ovidio Alves Manaya.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telophone n. 326

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosas são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isso que a Emulsão, de Lanman & Kemp é considerada como a melhor do todas ; na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalhão que forma sua base, é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos. 9

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Janeiro de 1888

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 110 c/ data 24 d. por 1$, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 d. por 1$000, do banco

Dito sobre dito, á vista, 23 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 124 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

A taxa estabelecida hoje foi 24 d. em todos os bancos, havendo transacções a 24 1/16 e 24 1/8 para dinheiro prompto.

Em papel particular houve algumas quantias passadas a 24 1/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado conservou-se firme a 26 7/8 d. nominal bancario, dando o London & Brasilian a 24 d. sobre a caixa matriz.

Papel particular esteve ainda escasso a 24 1/8.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	. .	400
Hamburgo	493	498
Portugal	222	224
New-York		2$100

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	. .	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	. .	229
New-York		2$100

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	. .	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	. .	229
Ilha dos Açores	. .	232
Ilha da Madeira	. .	229
New-York		2$100

Cotação do assucar

EM 9 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$500 a 1$690
Retame	1$200 a 1$380

Cotação de algodão

EM 9 DE JANEIRO DE 1888

Ainda hoje não constou vendas, havendo offertas de 6$500 para o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 7	39 818
Via-ferrea de Caruarú	2 á 7	14.823
Animaes	2 á 9	3.256
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 5	25.291
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 5	14.123
Somma		97.311

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 7	367
Vapores	2 á 7	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 9	124
Animaes	2 á 9	1.100
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 5	253
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 5	707
Somma		2.851

Fretamentos

Foram fechados hontem os dos navios seguintes:

Barca amer. «Coryphene», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, 1.150 toneladas de assucar a 17/6.

Esc. dinamarq. «Express», para carregar aqui, com destino ao Rio Grande do Sul, assucar a 220 rs.

Vapor despachado

Vap. nac. «Pernambuco», sahido em 7 do corrente, levou para :

Ceará : 5 fardos de xarque e 15 caixas com oleo de mocotó.

Maranhão : 45 fardos de xarque.

Pará : 20 fardos de xarque, 20 grades, 25 barriquinhas, 90 saccos, 5 barricas, 515/2 e 910/4 com assucar branco, 10 saccos com dito mascavado, 1 barrica com doce, 200 saccos com milho e 4 caixas com calçado nacional.

Manáos : 25 fardos de xarque, 25 saccos, 90/2 barricas e 105/4 com assucar branco, 165 barris de 5º com aguardente e 1 caixa com calçado nacional

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 9 de Janeiro

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.

Barca ingleza *Chilena*, para Canal.

Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.

Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.

Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.

Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.

Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.

Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.

Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.

Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.

Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.

Barca americana *Coryphene*, para Estados Unidos.

Escuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.

Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar allemão *Blitz*, para Montevidéo.

Lúgar nacional *Lovo*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos

Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.

Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.

Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal.

Lúgar inglez *Ulster*, para New-York.

Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.

Vapor inglez *Flowergate*, para Liverpool.

Vapor inglez *Ashbrood*, para Liverpool.

Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.

Vapor nacional *Mandahu*, para Aracajú e escala

Vapor inglez *Jesmond*, para Liverpool.

Vapor nacional *Arlindo*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.

Barca ingleza *Ranavola*, carvão.

Barca norueguense *Lovetand*, carvão

Barca ingleza *Arbutos*, carvão.

Brigue allemão *Sirius*, varios generos.

Escuna allemã *Franziska*, xarque.

Escuna norueguense *Reform*, xarque

Escuna ingleza *May Flower*, bacalhão.

Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.

Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.

Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.

Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.

Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.

Patacho allemão *Antelope*, farello.

Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Vapor inglez *Sculptor*, varios generos.

Importação

Gaspe patacho inglez *Century* entrado em 5 e consignado a J. Pater e C., manifestou :

Bacalhão 2,472 tinas á ordem.

Vapor nacional *Arlindo* entrado do Rio Grande do Sul e escala, em 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou :

Barricas vazias 300 volumes.

Chapéos 3 caixões.

Couros 3 volumes.

Cebolas 4,000 resteas, e 2,333 ditas a granel.

Fio de algodão 20 saccos á ordem.

Fumo 10 volumes a Costa Lima e C, 20 á ordem, 14 a Paiva Valente e C, 15 a Gomes Seara e C.

Laranginha 20 caixas a Costa Lima e C.

Livros 1 caixão ao Dr. Alberto Dias.

Massas alimenticias 100 caixas a Auguste Labille.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 10 fardos aos consignatarios.

Pipas vazias 50 á ordem.

Piassava 50 molhos á ordem.

Xarque 300 fardos a Pereira Carneiro e C., 294 a Amorim Irmãos e C., 200 a Baltar Oliveira e C., 50 á ordem.

Vinagre 1 barril a Costa Lima e C.

Velas 80 caixas á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do sul, em 6 do corrente e consignado ao visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Azeite de oliveira 25 barris á ordem.

Café 305 saccos a Domingos Cruz e C., 215 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 60 a Augusto Figueiredo e C., 250 a Gomes e Pereira, 56 a Pereira de Carvalho e C., 74 a Ferreira Rodrigues e C, 60 a João Fernandes de Almeida.

Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva e C.

Feijão 25 saccos a Fraga Rocha e C.

Fumo 15 volumes á ordem.

Lampeões 3 volumes a Manoel Botelho e C.

Manequins 1 engradado á ordem.

Panno de algodão 15 fardos a Ferreira e Irmão, 10 a Andrade Lopes e C, 1 a Penna e C.

Vinho 3 pipas e 23 barris á ordem 8 a Palmeira e C.

Xarque 250 fardos a Moura Borges e C, 50 a Paiva Valente e C., 30 a José Pereira e C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixões á ordem, 1 a Joaquim L. de Barros, 7 a Almeida Machado e C., 2 a R. de Drusina e C.

Chapéos 4 caixões a Samareus e C., 1 a Bruno da Silva Carvalho, 1 a Francisco Ramos da Silva.

Cominhos 10 saccos a Paiva Valente e C.

Chapéos de sol 3 engradados a Oliveira Basto e C.

Fio de algodão 38 fardos a João Francisco Leite.

Panno de algodão 10 fardos a Cramer Frey e C., 10 a Andrade Lopes e C., 10 a Joaquim Agostinho e C.

Vapor francez *Ville de Montevidéo*, entrado do Havre e Lisboa em 7 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos.

Agua mineral 12 caixas a Rouquayrol Freres.

Botões 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem.

Batatas 50 gigos e 95 1/2 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 100 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 100 ao consignatario, 20 á ordem, 50 a Paiva Valente e C.

Cognac 30 caixas a Medeiros e Soares.

Calçado 1 caixão a A. Duarte Carneiro Vianna, 2 a Ferreira Barbosa e C., 1 a Thomaz de Carvalho e C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cartões 1 caixa a Rouquayrol Freres.

Cachimbos 1 caixa a Azevedo e C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis e C.

Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão, 2 a Samareus e C, 1 a Maia Irmão e C, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Bruno da Silva Carvalho, 1 a Affonso Oliveira e C.

Correntes de ferro 1 caixa ao Dr. José Gonçalves Pinto.

Capsulas de estanho 3 caixas a G. Laport e C.

Conservas 10 caixas a Carvalho e C., 10 a Paiva Valente e C.

Couros 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a H. Nuesch e C., 1 a Braga e Sá.

Doces 3 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Drogas 1 volume a Francisco Manoel da Silva e C., 1 a Rouquayrol Freres, 1 á ordem, 8 a Faria Sobrinho e C.

Formas de madeira 1 caixa a G. Lapport e C, 1 a B. da Costa Maia.

Ferragens 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Oliveira Basto e C., 1 a Francisco Lauria e C, 4 a C. Wachsmann, 3 a Vianna Castro e C.

Gomma arabica 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.

Graxa 5 caixas a Parente Vianna e C.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Lapis 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Manteiga 30 barris e 45 meios ditos ao consignatario, 130 e 185 á ordem, 10 e 10 a Joaquim F. e Aguiar, 20 e 20 a Domingos Cruz e C., 10 e 20 a R. de Drusina e C., 20 e 40 a Fernandes e Irmãos. 60 e 60 a Paiva Valente e C., 35 e 40 a Souza Basto Amorim e C., 30 e 40 a Fraga, Rocha e C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 9 caixas a Fraga Rocha e C., 13 a Fernandes e Irmãos.

Mercadorias diversas 1 volume a A. Duarte Carneiro Vianna, 2 a E. G. Casção, 1 a A. D. Lima e C., 6 a R. de Drusina e C., 4 a N. Fonseca e C., 1 á ordem, 1 a G. Laport e C., 1 a Francisco de Azevedo e C, 10 a C. Wachsmann, 7 a Manoel Collaço e C, 5 a Salazar e C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 2 a Netto Campos e C., 1 a Luiz de M. Gomes Ferreira, 3 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a P. Vianna.

Objectos para chapéos de sol 2 caixões a Leite Basto e C.

Porcelans 2 volumes a B. Duarte Campos e C, 3 a Deodato Torres e C.

Papel 6 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna, e a Nunes Fonseca e C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem.

Piano 1 caixão a Andrade Lopes e C.

Parafina 10 caixas a Casimiro Fernandes e C.

Pregos 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Perfumaria 1 caixa ao mesmo, 2 a N. Fonseca e C, 1 a Rouquayrol Freres, 1 a Eugenio Gonçalves Casção, 2 a Francisco Lauria e C., 1 a G. Laport e C.

Pentes 1 caixa a Nunes Fonseca e C., 1 a H. Nuesch e C.

Queijos 13 caixas a Paulo José Alves e C., 11 a Domingos Cruz e C., 20 a José Joaquim Alves e C, 12 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C. 10 a Souza Basto Amorim e C, 11 a Domingos Ferreira da Silva e C, 8 a Antonio José Soares e C., 25 a Paiva Valente e C., 17 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 15 a Blackburn Needham e C., 8 a Fernandes e Irmãos, 15 e 3 fardos a M. J. Carlos Cardoso, 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Rolhas 1 fardo a Ferreira e Irmão.

Tecidos diversos 1 volume a A. Vieira e C., 7 á ordem, 1 a D. P. Wild e C., 3 a F. de Azevedo e C., 2 a Albino Cruz e C, 2 a Andrade Lopes e C., 16 a Barnet e C., 12 a Machado e Pereira, 8 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a Rodrigues Lima e C., 1 a Braga e Sá.

Velas 6 caixas a Carvalho e C., 12 a José Joaquim Alves e C., 6 a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Vidros 2 caixões a Francisco Manoel da Silva e C, 3 a B. Duarte Campos e C, 1 a Rouquayrol Freres.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 50 caixas a F. R. Pinto Guimarães e C., 27 a Paiva Valente e C, 10 á ordem.

Alpiste 5 saccos a Souza Basto Amorim e C., 40 a Silva Guimarães e C.

Alfazema 2 saccos a Carvalho e C., 5 a Fernandes e Irmãos.

Bagas 2 barricas a Pinto Alves e C., 1 a M. S. Pinheiro.

Cal 25 barricas a Pinto Alves e C.

Conservas 6 caixas a Joaquim Felippe e Aguiar.

Cebolas 10 caixas a Pereira de Carvalho e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 10 a João F. da Costa, 20 a José B. de Carvalho, 25 a Sequeira Ferraz e C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 20 a Carvalho e C., 50 a Guimarães Rocha e C.

Cominho 12 saccos a Silva Guimarães e C, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 2 a Carvalho e C., 3 a Joaquim Felippe e Aguiar.

Doces 1 caixa a D. P. Wild e C.

Drogas 15 volumes a Francisco Manoel da Silva e C.

Ervadoce 9 saccos a Souza Basto Amorim e C., 2 a Carvalho e C., 5 a Guimarães Rocha e C., 2 a Joaquim Felippe e Aguiar.

Fructas 1 caixa a Matheus A. dos Santos.

Passas 4 caixas a Joaquim Felippe e Aguiar.

Rolhas 8 1/2 saccos aos mesmos, 2 a Soares do Amaral Irmãos.

Sardinhas 20 barricas a Pereira de Carvalho e C., 50 a Domingos Alves Matheus.

Vinho 4 pipas 95/5 e 40/10 a Souza Basto Amorim e C., 20/10 a Domingos Alves Matheus, 20/5 a Joaquim Felippe e Aguiar, 5/5 a J. F. da Costa, 22 barris a Rodrigues Lima e C., 1 a Clemente Lima, 1 a C. de Faria Tavares, 1/5 e 1 caixa a Matheus Alves dos Santos, 25 a José de Macedo.

Vapor inglez *Sculptor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 8 do corrente e consignado a Auguste Labille manifestou :

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a diversos.

Arroz 480 saccos á ordem, 100 a Paiva Valente e C., 50 a F. Botelho de Andrade.

Arcos de ferro 252 feixes a Miranda e Souza, 100 a Reis e Santos.

Alpiste 10 saccos a Paiva Valente e C., 10 á ordem.

Agua mineral 10 caixas á ordem.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Bascoutos 10 caixões a Fernandes e Irmãos.

Barra de ferro 93 e 71 feixes a Antonio Rodrigues de Souza e C., 552 e 235 a William Halliday e C., 28 e 9 aos herdeiros Bowmann, 21 feixes a Albino Silva e C.

Brinzão 3 fardos a J. A. da Silva Santos.

Chá 4 grades á ordem.

Chapas para fogão 20 a Miguel e Souza.

Cerveja 20 barricas a Paiva Valente e C., 40 á ordem.

Cognac 10 caixas a G. Laporte e C.

Cravo da India 5 saccos a Paiva Valente e C.

Chumbo de munição 20 barris a Ferreira Guimarães e C.

Cobre 1 caixão á ordem.

Cidra 20 caixas a Carvalho e C., 300 a Fernandes e Irmãos.

Calçado 1 caixão a Albino Cruz e C.

Caixas de ferro para carvão 60 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 1 caixão á Parente Vianna e C.

Chapéos 1 caixão aos mesmos, 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Augusto Fernandes, 1 a Maia Irmão e C.

Drogas 4 volumes a J. C. Levy e C, 3 a A. M. Veras e C, 8 a F. Manoel da Silva e C.

Encerado 1 fardo á ordem.

Enxadas 20 barricas a William Halliday e C, 21 a Albino Silva e C.

Enxofre 40 barricas a Parente Vianna e C.

Estopa 20 fardos aos mesmos, 30 a Julio e Irmão, 70 á ordem, 3 a Narciso Maia e C., 4 a Luiz José da Silva Guimarães, 1 a Machado e Pereira, 10 a Gonçalves Irmão e C.

Fogareiros 70 a J. de Azevedo e C, 200 a Oliveira Bastos e C.

Folhas de ferro 15 a J. de Azevedo e C., 15 a W. Halliday e C., 90 a Ferreira Guimarães e C., 9 a Albino Silva e C., 48 a Reis e Santos, 10 aos herdeiros Bowmann, 22 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Fio 4 fardos a Gomes de Mattos e Irmãos, 1 a Ferreira Guimarães e C., 7 á ordem

Ferragens 5 volumes a J. de Azevedo e C, 7 a Parente Vianna e C., 12 a Ferreira Guimarães e C., 10 a W. Halliday e C., 11 a A. Duarte Carneiro Vianna, 8 a Reis e Santos, 7 a Miranda e Souza, 8 a Samuel P. Johnston e C, 2 a H. Nuesch e C., 27 a Albino Silva e C., 1 a Maia Silva e C., 1 a João J. de Amorim, 3 á ordem, 4 a herdeiros Bowmann.

Formas para calçado 1 caixão a Thomaz de Carvalho e C.

Folhas de flandres 25 caixas a Vianna Castro e C.

Farinha de trigo 10 barricas a João Moreira e C.

Louça 40 gigos a Souza Bastos Amorim e C., 2 a F. B. de Andrade, 60 a Fernandes da Costa e C, 95 e 1 barrica á ordem.

Lona 2 fardos a W. Halliday e C.

Leite condençado 10 caixas a Carvalho e C.

Linhas 13 caixas a The Singer Manufacture, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Manoel Collaço e C. 39 a Nunes Fonseca e C, 2 a Salazar e C, 12 a Netto Campos e C.

Latas vasias 1 caixa á ordem.

Molho inglez 2 caixas a Carvalho e C.

Machinismos 1 caixão a John Holmes, ditos e ferragens 5 volumes a Allan Paterson e C.

Mercadorias diversas 1 volume a A. J. Matta Guimarães, 1 a Oliveira Bastos e C, 1 á ordem, 3 a Parente Vianna e C., 1 a Great Western of Brazil Railway, 4 a E G. Casção, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Nunes Fonseca e C, 1 a Maia Silva e C., 2 a Miranda Alves e C., 1 a V. Neeseu.

Moveis 2 caixões a Maia Sobrinho e C.

Materiaes para encanamento d'agua 938 volumes e peças a Companhia do Beberibe.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 50 a Francisco Manoel da Silva e C.

Objectos para escriptorio 5 caixas a Great Western of Brazil Railway.

Papel 1 caixa á ordem. Dito de embrulho 65 fardos a T. Just.

Presuntos 4 caixas a J. T. Ferreira.

Pimenta da India 15 saccos a Fernandes e Irmãos.

Parafina 6 caixas a F. José dos Passos Guimarães.

Pregos 14 barricas a Miranda e Souza.

Pás de ferro 10 feixes a Ferreira Guimarães e C.

Salitre 25 barricas a Francisco Manoel da Silva e C.

Tijolos para limpar facas 25 caixas á ordem.

Tintas 10 barricas a Ferreira Guimarães e C, 1 a Reis e Santos, 1 a Livramento e C., 5 caixas á ordem.

Tecidos diversos 18 volumes á ordem, 1 a D. P. Wild e C, 4 a Couto Santos e C., 2 a F. X. Ferreira e C., 6 a Guerra e Fernandes, 3 a Gonçalves Irmão e C., 1 a Cramer Frey e C., 2 a A. Santos e C., 10 a L. Maia e C., 37 a Machado e Pereira, 3 a Pereira Carneiro e C., 12 a Narciso Maia e C., 3 a Joaquim Gonçalves e C., 8 a A. Vieira e C, 6 a R. de Carvalho e C, 4 a F. Lauria e C. 2 a A. Amorim e C., 2 a A. de Britto e C., 3 a Souza Nogueira e C. 2 a B. Maia e C., 1 Bento e C.

Tinta 2 barricas a W. Halliday e C.

Carga de Lisbôa

Azeite de Oliveira 29 caixas a Domingos Alves Matheus, 14 a Domingos Ferreira da Silva e C

Alpiste 10 saccos a Paiva Valente e C.

Azeitonas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Cal 50 barricas a Guimarães e Valente, 100 a Souza Basto Amorim e C., 30 a Manoel Bento Borges Camara, 25 á ordem.

Cebolas 25 caixas a Joaquim Duarte Simões e C.

Livros 1 caixão a G. Laport e C.

Mercurio 8 caixas á ordem.

Nozes 1 barrica a José Joaquim Alves e C.

Passas 5 fardos a Cunha Irmão e C., 14 ditos e 1 caixão a Domingos Ferreira da Silva e C.

Pedras de moagem 100 a R. Lopes de Oliveira

Sardinhas 25 barricas a Souza Basto Amorim e C.

Uvas 17 barricas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Vinho 12 pipas 30,5 e 40/10 a Souza Basto Amorim e C, 5 e 25,5 a Almeida Machado e C., 25/5 a Ferreira Rodrigues e C., 15/5 a Joaquim Duarte Simões e C., 4 caixas a João F. da Costa. Dito branco 10 pipas, 30,5 e 40/10 a Ferreira Rodrigues e C.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo, em 5 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessôa, manifestou :

Sal 400 alqueires aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregou :

Para Liverpool, J. Pater & C. 254 saccos com 18,023 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram :

Para Liverpool, M. Lima & C. 150 saccas com 13,864 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Chilena*, carregaram :

Para o Canal, Julio & Irmão 128 saccos com 9,600 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Fonthill*, carregaram :

Para o Canal, H. Burle & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Trent*, carregaram :

Para Buenos-Ayres, M. Huber & C. 11 saccas com 796 kilos de algodão.

Para Montevidéo, J. M. Dias 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No lúgar allemão *Blitz*, carregou :

Para Montevidéo, J. M. Dias 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca allemã *Anna*, carregou :

Para Montevidéo, S. G. Brito 300 pipas com 144,000 litros de aguardente.

= No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou :

Para Lisboa, J. A. Fernandes 1 barril com 90 litros de aguardente.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram :

Para Pelotas, Burle & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

= No patacho norueguense *Elieser*, carreggou :

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 22,739 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram :

Para Santos, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 50 barris com 4,800 litros de aguardente ; F. dos Santos Macedo Sobrinho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para Manáos, H. Burle & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente, 10 barricas com 650 kilos de assucar refinado e 70 ditas com 4,021 ditos de dito branco ; H. Oliveira 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco ; J. M. Dias 34 barricas com 1,603 kilos de assucar branco.

Para Pará, A. R. da Costa 1 barrica com 60 kilos de doce, 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco, 5 barricas com 445 citos de dito refinado e 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 2 caixas com 75 kilos de doce.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 15 caixas com 450 kilos de oleo de mocotó.

Bilhetes

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», para :

Parahyba	50.100$000
Ceará	12:0:0$000
Pará	208.260$000

Pelo vap. nac. «Jaguaribe», para :

Parahyba	3 000$000
Macáo	3 98:$100

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 7	236.054$372	
Idem de 9	31.996$401	
		268:050$77
Renda provincial :		
Do dia 2 a 7	43.318$313	
Idem de 9	6.823$184	
		50:141$497
Somma total		318:192$270

Segunda secção da Alfandega, 9 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 7	7:210$386	
Idem de 9	1:793$703	
		9:004$089

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 7	49:820$933	
Idem de 9	16:405$297	
		66:226$230

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	1:145$483	
Idem de 9	1:248$398	
		2:393$881

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 5 e 6 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

61 bois pesando 9,279 kilos, sendo de Oliveira Castro 45 ditos de 1ª, e 16 de particulares.	
1277 kilos de peixe a 20 réis	25$540
59 cargas de farinha a 200 réis	11$800
36 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$800
16 taboleiros a 200 réis	3$200
50 Suinos a 200 réis	10$000
Foram occupados :	
50 columnas a 600 réis	30$000
39 compartimentos de farinha a 500 réis.	19$500
42 ditos de comida a 500 réis	21$000
130 ditos de legumes a 400 réis	52$000
68 ditos de fazendas a 400 réis	27$200
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nesta dia a quantia de	413$440
Rendimento do dia 1 a 4 do corrente	830$520
Foi arrecadado liquido até hoje	1:243$960

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 240 réis a cuia

Milho de 240 a 280 réis idem

Feijão de 640 a 800 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 8 e 9 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
* Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Mandahú	Companhia Pernambucana.
* Mariauninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Ashbrood	J. H. Boxwel.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Rezende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltrice	Johnston Pater & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needham & C.
Coryphene	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Hermann Lundgrin & C.
* Echo	Hermann Lundgrin & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Ebea	H Burle & C.
First Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
Flowergate	J. Boxwell & C.
H lene	Hermann Lundgrin & C.
Henderik R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Jesmond	S. P. Johnstone & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Lewingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
* Mary E. Russel	A' ordem.
Mascotte	Henry Forster & C.
* Merchant	Samuel L. Johnston
May Flower	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sculptor	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Ulster	B. Needham & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
* Ville de Montevidéo	Auguste Labille.
Zaima	A' ordem.
Zephir	Blackburn Needham & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Liverpool	*Orator*	10
Sul	*Guahy*	10
Europa	*Trent*	10
Sul	*Ville de Pernambuco.*	10
Norte	*Maranhão*	12
Sul	*Mondego*	14
Europa	*Aconcagua*	15
Hamburgo	*Campinas*	17
Sul	*Pará*	17
Europa	*V. de Maranhão*	18
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Buenos Ayres	*Trent*	10 ás 2 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Mandahu'*	10 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	12 ás 5 h.
Fernando	*Giquiá*	13 ás 12 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	15 ás 2 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*V. de Maranhão*	18 ás 4 h.
Sul	*Finance*	18 ás 4 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito-Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Dux	New-Port.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Porto-Elizabeth—28 dias, barca sueca «Harmonie,» de 493 toneladas, capitão J. P. Lindstrom, equipagem 10, em lastro : a Herman Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Merchant,» commandante J. D Platt, carga assucar.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo,» commandante A. Viel, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho norueguense «Anna Elizabeth,» de 161 toneladas, capitão N. H. Olsen, equipagem 6, em lastro ; a Maia Rezende & C.

Terra-Nova—38 dias, escuna ingleza «Percy,» de 127 toneladas, capitão Herbert G. Lee, equipagem 6, carga bacalhão ; a Mendes, Lima & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza «Ebea,» de 501 toneladas, capitão Robert Griffiths, equipagem 8, em lastro ; a H. Burle & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lugar inglez «Sequel,» de 531 toneladas, capitão William Richards, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Natal—2 dias, hiate nacional «Geryquity,» de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 4, carga varios generos ; a Manoel Joaquim Pessoa.

Paspebiac (Canadá)—53 dias, patacho inglez «Robin,» de 150 toneladas, capitão Abrahan Le Ruez, equipagem 8 carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas—Barca nacional «Mariannimha,» capitão Francisco Dias Costa, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca norueguense «Echo,» capitão Th. Hansen, carga assucar.

Estados-Unidos—Barca americana «Mary E. Russel, capitão W. S. Nikes, carga assucar.

Maranhão e escala—Vapor nacional «Jaguaribe,» commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos

Observação

Fundeou no lamarão um patacho americano e não communicou com a terra.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o pesente edital, virem, que tendo recebido no dia 15 do corrente communicação de estar afinal conhecido o accordo feito pelo Dr. procurador fiscal e senhores dos escravos que devem ser libertados pelo fundo de emancipação, hei designado a audiencia de 10 de Janeiro do anno proximo vindouro para a entrega das cartas de liberdade aos seguintes, que vão com designação dos numeros que lhes couberam na classificação ultimamente feita : Antonia, de D. Maria José de Jesus Piretti, por 450$000 ; Ernestina, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 400$000 ; Benedicta, de D Delmira Candida de Sant'Anna, por 450$000 ; Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 320$000 ; Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 400$; Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 450$000 ; Emiliano, de D. Francisca de Paula Cabral, por 350$000 ; João, de Manoel Correia de Araujo, por 500$000 ; Theodoro, de Silva & Alvaro, por 600$000 ; Francelino, do Barão da Soledade, por 670$000 ; Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 670$000 ; Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 200$000 ; Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 300$; Maria, de D. Maria Militana Monteiro por 300$; Francisca, de D. Maria Militana Monteiro, por 500$; Manoel, de D. Maria Militana Monteiro, por 600$; Agostinho, de D. Anna Maria da Conceição, por 640$; Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira, por 380$; Maria, de Francisco Antonio de Oliveira, por 130$ Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva por 200$; Sebastiana, de Ignacio Alves Monteiro por 350$; Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Luiza, do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Mello por 450$; Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar por 300$; Joanna, de Antonio José Duarte por 400$; Silvina, de D. Maria Galdina da Silva Braga por 250$; Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha por 400$; Vicencia, de José de Souza Nunes Braga por 320$; Augusta, do Barão de Muribeca por 350$; Agueda, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 540$: Antonia, de D.

Isabel Emilia de Oliveira Ferreira por 250$; Antonia, de Manoel ... dos Santos por 320$; Geraldo, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios por 300$; Osminda, de D Geminiana de M... 300$; ...Silveira, de D. Josepha... Lessa por 410$; Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa por 350$; Francisca, de D. Anna A. Lins Vilella por 44 $; Maria, de Manoel José da Silva Oliveira por 200$; Quiteria, de D Maria Leopoldina Ferreira Leite por 350$; Delmira, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello por 480$.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que, com os libertandos, compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva, e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores á classificação, nos termos do aviso de 9 de Abril de 1881.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Dezembro de 1887.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da comarca do Recife, por Sua Magestade o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia de João Rodrigues de Almeida, pela sentença do theor seguinte:

Verificando-se das petições de fl. 2· e fl. 4·, depoimentos de fl. 6 e fl 9 titulos de fls. 3 e fl. 13 e ntracto de fl 14 custo de fl. 26, que João Rodrigues de Almeida estabelecido em seu nome individual com officina de cabelleiro na rua do cabugá n. 2 D e rua do Barão da Victoria com loja de chapéos de sol sob a firma de Coutinho da Motta & C da qual faz parte João Coutinho da Motta, ausentou-se furtivamente, levando comsigo o dinheiro que havia em caixa; que existem titulos vencidos, e debitos de valor superior aos bens existentes, declaro aberta a fallencia do dito João Rodrigues de Almeida e da firma Coutinho da Motta & Cª a datar de 30 de Dezembro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. J. de A. Barros Guimarães

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores para se reunirem no dia 10 do corrente mez afim de elegerem o depozitario.

Apresente o Dr. curador fiscal os balanços em praso breve.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba custas pela massa.

Recife, 2 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude d'esta minha sentença o respectivo Escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor convoco os credores da referida massa para comparecerem no dia 10 do corrente mez ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem o depositario.

Dado e pasado nesta cidade do Recife, aos 2 Janeiro de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declarados para, até o dia 20 do corrente, apresental as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolle Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelpha Hermina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico, que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, se são vendidos em praça á porta desta repartição, 24 fardos, de marca J. F., ns. 4/6, 100/ 08, 200/211, vindos de Liverpool nos vapores inglezes *Author* e *Mariner* entrados em 9 e 16 do mez de Dezembro proximo findo, contendo saccos de canhamaço, pezando liquido 9617 kilogrammas, abandonados aos direitos por J. Fuestenberg & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Escola Normal

MATRICULAS

Por ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, de conformidade com as seguintes disposições do regulamento ultimamente publicado em data de 27 de Dezembro do anno proximamente findo:

« Art. 26. Emquanto não funccionar a Instituição a que se refere o art 62 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, ou não houver um curso que prepare os que se destinarem á Escola Normal, a matricula, nas aulas do 1º anno, só poderá ser facultada aos individuos que provarem:

« I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino.

« II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico.

« III. Ser de bons costumes.

« IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio.

« V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas de exame que houver de fazer na Escola.

« § unico A juizo do director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III do presente artigo.

« Art. 27. O exame de que trata o n. V do artigo antecedente, comprehenderá: LEITURA CORRENTE E EXPLICADA, ESCRIPTA, E AS QUATRO OPERAÇÕES SOBRE NUMEROS INTEIROS; e será feito na escola, antes da abertura das aulas, perante uma commissão composta de dous professores do curso, designados pelo director, que a presidirá, e de um membro do conselho litterario, á escolha do inspector; devendo constar do respectivo termo a classificação dos concurrentes approvados.

« Art. 28. O numero dos matriculados não exceder á de 50 para ambos os sexos, e serão preferidos os individuos que apresentarem, devidamente authenticada, certidão de approvação nas materias dos tres graos do ensino primario; attendendo-se para sua admissão (quando o numero d'elles fôr superior ao fixado para a matricula) ao melhor grão de approvação que houverem obtido, preferido em igualdade de condições o mais velho ao mais moço.

« Art. 29. A matricula será requerida ao director, que verificará si os pretendentes satisfizeram as condições declaradas no art. 26; e estará aberta desde o dia 15 de Janeiro até 3 de Fevereiro.

« Art. 30. Depois de encerrada a matricula, ninguem mais será a ella admittido, salvo provando impedimento que o privasse de comparecer em tempo; o que só poderá fazer, se juntar logo ao seu requerimento certidão de approvação nas materias dos arts. 26 e 27; e si o numero dos dias lectivos, que houverem decorrido, não exceder de 39. »

Secretaria da Escola Normal, 9 de Janeiro de 1888.

O secretario,
A. A. Gama.

Athenêu Brasileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro.—O director.

José Marques Acaná Ribeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar-se cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

José da Silva Rodrigues
1º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e, quer sejam ou não apresentadas não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

27	1023	2422	4355	5 31	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
114	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6443	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4704	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
367	1460	3090	4809	59 6	6613	7591	8392
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6801	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7469	
564	1635	3339	5125	6139	6997	7743	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	2699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7253	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2234	4338	5514	6396	7387	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9810	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15139	16243
8732	10052	11232	12383	13596	15563	16636
8761	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	11265	1258	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9220	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10662	11820	13095	14730	16141	
9356	10904	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
8256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados a isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio — 26

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

A principiar do dia 10 do corrente serão feitas as seguintes alterações na tarifa desta estrada de ferro ficando revogados em parte os arts. 32 e 49 do regulamento.

Assucar, não refinado e despachado no interior, gosará do abatimento de 30 % sobre a tarifa ordinaria qualquer que seja o peso da remessa.

Farinha, milho, feijão e productos de horticultura, gosarão de igual abatimento do assucar (30 % qualquer que seja o peso da remessa); quando estes productos forem trazidos pelas estradas de ferro que estivem em relação de trafego com esta o abatimento será 40 %.

Materia prima (com excepção de canna que gosa do abatimento de 50 %) combustivel e estrumes, destinados aos engenhos, cujos productos em sua totalidade forem transportados por esta estrada assim como combustivel destinado ás estradas de ferro que forem succursaes desta eleva se a 40 % o abatimento de 20 % concedido a estes generos quando não gosarem de outros especiaes estabelecidos nas concessões da estrada ou outros já dados anteriormente á actual reducção.

Materiaes para estradas de ferro ruraes, fica a tarifa equiparada á que corre; onde aos machinismos para as grandes fabricas agricolas e industriaes.

Passageiros, ficam reduzidas as classes a duas, regulando para ellas os seguintes preços.

Passageiros

1.ª CLASSE

	Afogados Ida	Afogados Ida e volta	Boa-Viagem Ida	Boa-Viagem Ida e volta	Prazeres Ida	Prazeres Ida e volta	Ilha Ida	Ilha Ida e volta	Cabo Ida	Cabo Ida e volta	Ipojuca Ida	Ipojuca Ida e volta	Olinda Ida	Olinda Ida e volta	Timbó-Assú Ida	Timbó-Assú Ida e volta
Cinco Pontas	$200	$300	$500	$700	$600	$900	1$300	1$900	1$700	2$600	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200
Afogados			$300	$500	$500	$800	1$100	1$700	1$600	2$400	1$900	2$900	2$200	3$300	2$600	3$900
Boa-Viagem					$200	$300	$900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$900	2$300	3$500
Prazeres							$600	$900	1$000	1$500	1$400	2$100	1$800	2$700	2$100	3$200
Ilha									$400	$600	$800	1$200	1$100	1$700	1$500	2$300
Cabo											$400	$600	$800	1$200	1$100	1$600
Ipojuca													$400	$600	$700	1$100
Olinda															$400	$600

	Escada Ida	Escada Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Frexeiras Ida	Frexeiras Ida e volta	Aripibú Ida	Aripibú Ida e volta	Ribeirão Ida	Ribeirão Ida e volta	Gamelleira Ida	Gamelleira Ida e volta	Cuyambuca Ida	Cuyambuca Ida e volta	Agua Preta Ida	Agua Preta Ida e volta	Una Ida	Una Ida e volta
Cinco Pontas	3$100	4$600	3$400	5$100	3$600	5$400	3$900	5$900	4$300	6$400	4$600	6$900	5$000	7$500	5$400	8$100	5$800	8$700
Afogados	2$900	4$400	3$200	4$800	3$500	5$200	3$800	5$700	4$200	6$300	4$500	6$800	4$800	7$200	5$200	7$800	5$700	8$500
Boa-Viagem	2$600	3$900	2$900	4$400	3$200	4$800	3$600	5$400	3$900	5$900	4$300	6$400	4$600	6$900	5$000	7$500	5$400	8$100
Prazeres	2$400	3$600	2$800	4$200	3$100	4$600	3$400	5$100	3$800	5$700	4$200	6$300	4$500	6$700	4$800	7$200	5$300	7$900
Ilha	1$800	2$700	2$100	3$200	2$500	3$700	2$900	4$300	3$300	5$000	3$700	5$500	4$000	6$000	4$400	6$600	4$800	7$200
Cabo	1$400	2$100	1$700	2$600	2$100	3$100	2$500	3$800	2$900	4$400	3$400	5$100	3$700	5$600	4$100	6$100	4$500	6$800
Ipojuca	1$000	1$500	1$400	2$400	1$700	2$600	2$100	3$200	2$600	3$900	3$000	4$500	3$400	5$100	3$800	5$700	4$200	6$300
Olinda	$700	1$100	1$000	1$500	1$300	2$000	1$800	2$700	2$200	3$300	2$700	4$100	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000
Timbó-Assú	$300	$500	$600	$900	1$000	1$500	1$400	2$100	1$900	2$800	2$400	3$600	2$800	4$200	3$300	4$900	3$700	5$600
Escada			$300	$500	$600	$900	1$100	1$700	1$600	2$400	2$000	3$000	2$500	3$700	3$000	4$500	3$500	5$200
Limoeiro					$300	$500	$800	1$200	1$200	1$800	1$700	2$600	2$100	3$200	2$700	4$000	3$200	4$800
Frexeiras							$400	$600	$900	1$400	1$400	2$100	1$800	2$700	2$300	3$500	2$900	4$400
Aripibú									$500	$700	$900	1$400	1$400	2$100	1$900	2$800	2$500	3$700
Ribeirão											$500	$700	$900	1$400	1$400	2$100	2$000	3$000
Gamelleira													$400	$600	1$000	1$500	1$600	2$400
Cuyambuca															$500	$800	1$100	1$700
Agua Preta																	$600	$900

N. B. Nestes preços não estão incluidas as taxas de transportes.

Passageiros

2ª CLASSE

	Afogados Ida	Afogados Ida e volta	Boa Viagem Ida	Boa Viagem Ida e volta	Prazeres Ida	Prazeres Ida e volta	Ilha Ida	Ilha Ida e volta	Cabo Ida	Cabo Ida e volta	Ipojuca Ida	Ipojuca Ida e volta	Olinda Ida	Olinda Ida e volta	Timbó-Assú Ida	Timbó-Assú Ida e volta
Cinco Pontas	$100	$150	$200	$300	$300	$500	$600	$900	$900	1$300	1$000	1$500	1$200	1$800	1$400	2$100
Afogados			$200	$300	$300	$400	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500	1$100	1$700	1$300	2$000
Boa Viagem					$100	$150	$400	$600	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800
Prazeres							$300	$500	$500	$800	$700	1$100	$900	1$300	1$100	1$600
Ilha									$200	$300	$400	$600	$600	$900	$800	1$200
Cabo											$200	$300	$400	$600	$500	$800
Ipojuca													$200	$300	$400	$600
Olinda															$200	$300

	Escada Ida	Escada Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Frexeiras Ida	Frexeiras Ida e volta	Aripibú Ida	Aripibú Ida e volta	Ribeirão Ida	Ribeirão Ida e volta	Gamelleira Ida	Gamelleira Ida e volta	Cuyambuca Ida	Cuyambuca Ida e volta	Agua-Preta Ida	Agua-Preta Ida e volta	Una Ida	Una Ida e volta
Cinco Pontas	1$600	2$400	1$700	2$600	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$500	3$700	2$700	4$000	2$900	4$400	3$200	4$800
Afogados	1$500	2$200	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	2$400	3$600	2$600	3$900	2$800	4$200	3$100	4$600
Boa Viagem	1$300	2$000	1$500	2$200	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$400	3$600	2$700	4$000	3$000	4$500
Prazeres	1$200	1$800	1$400	2$100	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300	2$400	3$600	2$600	3$900	2$900	4$300
Ilha	$900	1$300	1$100	1$600	1$200	1$800	1$400	2$100	1$700	2$500	1$900	2$800	2$100	3$100	2$300	3$500	2$600	3$900
Cabo	$700	1$100	$900	1$300	1$000	1$500	1$300	1$900	1$500	2$200	1$700	2$600	1$900	2$900	2$100	3$200	2$400	3$600
Ipojuca	$500	$800	$700	1$100	$900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$500	2$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300
Olinda	$400	$600	$500	$800	$700	1$000	$900	1$300	1$100	1$700	1$400	2$100	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$100
Timbó-Assú	$200	$300	$300	$500	$500	$700	$700	1$100	$900	1$400	1$200	1$800	1$400	2$100	1$700	2$500	1$900	2$900
Escada			$200	$300	$300	$500	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$800	2$700
Limoeiro					$200	$300	$400	$600	$600	$900	$900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400
Frexeiras							$200	$300	$500	$700	$700	1$100	$900	1$400	1$200	1$800	1$500	2$200
Aripibú									$200	$300	$500	$700	$700	1$400	$900	1$400	1$200	1$800
Ribeirão											$200	$300	$500	$700	$700	1$100	1$000	1$500
Gamelleira													$200	$300	$500	$700	$800	1$200
Cuyambuca															$300	$400	$600	$900
Agua-Preta																	$300	$500

N. B. Nestes preços não estão incluidas as taxas de transporte.

Cabo, 5 de Janeiro de 1888.

Wells Hood,
Superintendente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	N. M. Rothschild & Sons
Paris	De Rothschild & Frères
Hamburgo, Berlim, Bremente	Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidade de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 14 de Janeiro

Communico a todos os Srs. socios que quizerem enviar suas notas para convites, poderão fazel o todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite, na sede social.

Ingresso aos socios quites com os cofres sociaes.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, em 6 de Janeiro de 1888.—O 2· secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE

—):o:(—

Terça-feira, 10 de Janeiro de 1888

7.ª Recita de assignatura

1.º—**Estréa** da preciosa zarzuella em 3 actos, ultimamente estréada em Madrid, com grande successo, dos Srs. Ramos, Carrion e Vital Aza, musica do laureado maestro Chapi

LOS LOBOS MARINOS

GRANDE REPARTIÇÃO

2.º—O grande bailado hespanhol:

Viva el Salero!!

pelo 1.º par e corpo de baile.

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

Vejam-se os programmas

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a segunda corrida que se realisará Domingo, 15 de Janeiro de 1888

1.º PAREO—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º PAREO—*Progresso*—1000 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º PAREO—*Commendador Luiz Duprat*—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

4.º PAREO—*Abolição*—800 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000, ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

5.º PAREO—*Olympio Loup*—Andares, gentlemen-riders—2040 metros—Animaes nacionaes. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto d'arte ao 2.º e 3. Entrada 20$000.

6.º PAREO—*Prado Pernambucano*—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 40$000.

7.º PAREO—*Dr. Gonçalves Pinto*—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 15$000.

Observações.—A inscripção encerrar-se-há no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, 1.º andar, onde se acham os impressos para as propostas:

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas e acompanhadas da respectiva importancia, e serão abertas em presença dos Srs. proprietarios ou seus representantes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para as disposições dos art 1. e 8.º do codigo de corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 3 animaes de proprietarios differentes, a excepção dos 2.º, 4.º e 6.º que se effectuarão de conformidade com as disposições do art 64 do codigo de corridas.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, no escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto no art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.

S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

No dia 9 do corrente começará a ser feita no escriptorio da companhia, a distribuição do 26º dividendo a razão de 8 %, como nos annos anteriores; para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das dez horas ao meio dia dos dias uteis; e assim até o dia 17, sendo d'ahi em diante o pagamento feito nas terças e sabbados as mesmas horas. Igualmente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*, devendo estas ser apresentadas na occasião.

Escriptorio da companhia, 3 de Janeiro de 1888.

O gerente.
A. Pereira Simões.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixem elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictmente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

ILEGÍVEL

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Janeiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-York até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas trata-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1 andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

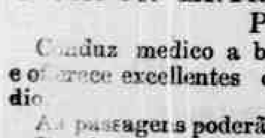
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandente Chancerel



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

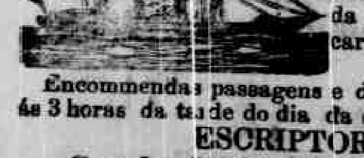
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 10 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

— Terça feira 10, o de moveis, louças, vidros, espelhos, piano e mais moveis existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda, n. 50.

— Em continuação uma linda mobilia de Erable para quarto de toilette.

— Quarta-feira, 11, deve ter lugar o leilão de carteiras, copos, repartimentos de escriptorio, mezas e outros moveis, no escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

— Quinta feira, 12, o dos moveis da casa em que residia a Sra. Davis na Jaqueira; os concurrentes que forem no trem de meio dia chegarão a tempo, porque o leilão só principiará meia hora depois de meio dia.

Leilão

de 1 linda mobilia de Erable composta de 2 camas iguaes, 2 colxões, 1 guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio. 2 mesas de cama e 1 cupula

Terça feira 10 de Janeiro

A' 1 HORA DA TARDE

Por occasião e em continuação do leilão de moveis, louça e vidros no sobrado da rua Marquez de Olinda n. 50.

Leilão

de moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e jarros

A saber:

Um piano forte de Erard, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 jarros para flores, 2 castiçaes e mangas, 3 candieiros, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 espelho grande, jarros para flores, cortinados e 1 tapete de côco para forro de sala.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 espelhos dourados, 12 cadeiras de junco, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio e outros moveis.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda-comida, 2 apparadores, 1 quartinheira, 6 cadeiras, 1 relogio, 1 mesa de ferro, 1 dita de cosinha, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, bandejas, compoteiras, galheteiro, 1 trinchante, chicaras e pires avulsos, talheres, colheres e muitos outros moveis existentes no

2º e 3ª andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 50

Terça feira 10 do corrente

Agente Pinto

Aluga-se o referido sobrado por preço commodo

Leilão

De um cofre prova de fogo e grande quantidade de moveis, resto do espolio de João José Gomes de Souza, no armazem a rua Estreita do Rosario n. 29.

Agente Britto

QUARTA FEIRA, 11 DE JANEIRO

A's 10 1/2 horas

Leilão

De um cofre, carteiras, mocho, mesas para fazendas, candieiros a gaz, arandellas, armarios, repartimentos para escriptorio, altos e baixos, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de escriptorio.

Quarta-feira, 11 de Janeiro

A's 11 horas

No escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 11

Agente Pinto

Leilão

Em continuação

De mobilias, camas, apparadores, guarda-vestidos, mesas elasticas, camas de vento, relogios de parede, grosas de cachimbos, ditas de ponteiras, toalhas, redes, colchas, quadros, espelhos, copos e louças, e muitos outros artigos.

Quarta feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, louça, crystaes

A saber:

Sala de entrada

Um sofá, 1 mesa, cadeiras de braço, ditas de guarnição, e 4 ditas de balanço, jarros e vasos para flores.

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 14 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 3 mesas pequenas, jarros e vasos para flores.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 armario, 1 mesa com 4 gavetas, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e outros objectos.

Quartos

Dous lavatorios, 2 commodas, 2 cabides, 1 armario, camas, 2 pratileiras, 1 rolo de esteira para forro de sala, camas de lona, mesas, cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 12 do corrente

Na Jaqueira

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia a Sra. Davis, na Ponte de Uchôa, propriedade do Sr. Dr. Bento Costa, junto á estação da Jaqueira.

O trem de meio dia dará passagem aos concurrentes do leilão.

O leilão principiará meia hora depois de meio dia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n 40 á rua do D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de bons costumes; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2º andar.

— Um homem de idade, sem familia e de bons costumes, que quizer morada, alimentação e pequeno ordenado, mediante serviço leve, dirija se á rua da Roda n. 54

— PRECISA-SE de uma engommadeira perfeita e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

— AMA — Precisa-se de uma; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa se de um criado para vender na rua e fazer compras; na rua Luiz do Rego n. 35, Santo Amaro.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, rubricada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que fizeram transacção com o seu estabelecimento, sito á rua do Visconde de Inahaúma n. 24, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 4 de Janeiro de 1888

Santos Selva & C.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANC.º M. DA SILVA & C.ª

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Ph.ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Entre amigos

O que se distribue com o titulo acima, na comarca de Palmares, e que consta de oito rezes, não tem lugar com a primeira loteria e sim com a quarta. Palmares...de Dezembro de 1887.

Por 25$000

Aluga se o 1 andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, muito propria para qualquer estabelecimento por ser muito grande e estar limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS CASCAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar novo á mesa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maisena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha

DE CARLOS BRANDMULLER DO

HARZ

DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—*Rua do Marquez de Olinda* 41

Ao commercio e ao publico

Henrique da Cunha Porto declara que d'esta data em diante se assignará Henrique Bemfica da Cunha Porto, sendo a firma de que usará o abaixo assignada.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto.

Queijos hollandezes

Marca Johannes Pluym

Chegaram pelo ultimo paquete duzentas caixas destes afamados queijos que se encontram em todos os estabelecimentos de primeira ordem.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1/2 a 10 % com caldos de 10º Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Curso de preparatorios

Lingua franceza

Geometria

Geographia

Alfredo Vaz tem aberto um curso das materias acima mencionadas, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde desde já se acha aberta a matricula, cujas aulas principiarão a funccionar do dia 3 de Fevereiro do corrente anno em diante.

Caixeiro

Na merciaria da rua de Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, de 14 á 18 annos de idade, dando fiança de sua conducta, prefere-se brasileiro.

Precisa-se

de um menino de 12 á 13 annos, que tenha alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha numero 77.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Para familia

Aluga se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta substancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 27, á rua Vidal de Negreiros; o 2º da de n. 66, á rua de Marcilio Dias; o 1º da de n. 18, á mesma rua; o 1º da de n. 27, á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º da de n. 16 á rua de Hortas; o 2º da de n. 34, á rua Estreita do Rosario; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, que seja matriculada; na rua do Marquez do Herval n. 71.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134 (pateo do Terço).

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engomma na rua do Hospicio n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de casa de familia, que entenda de costuras, e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma que seja boa cozinheira e outra para serviço interno e andar com crianças; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado liso, e serviço interno em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas que saibam engommar bem roupa de homem e senhora, e uma para serviço de casa; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

SABONETES MEDICAMENTOSOS de GRIMAULT E C.ª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia; dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio causas pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser espantoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE

HERMINA COSTA

9 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 9

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua Marcilio Dias n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no sobrado da rua Velha n. 28.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445

Boa morada

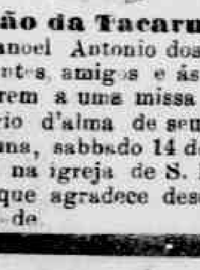
Aluga-se a casa terrea n. 129 á rua das Cinco Portas, com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar numero 56.

18$000

Aluga-se a casa n. 16 E á rua de Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra, caiada e pintada, a chave acha-se junto n. 16 C; aluga-se o 1º andar á rua do Apollo, freguezia do Recife, n. 63, por 20$000, caiado e pintado; trata-se na rua da Guia numero 62.

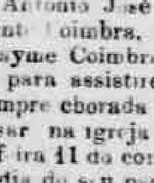
Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.



Barão da Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva roga a seus parentes, amigos e ás pessoas caridosas, para assistirem a uma missa que manda celebrar em suffragio d'alma de seu prezado pai, o Barão da Tacaruna, sabbado 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pelo que agradece desde já por este acto de pia caridade.



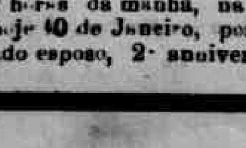
Maria Rosa da Silva Coimbra

Antonio José Duarte Coimbra, Maria Carlota da Silva Coimbra, Antonio José Duarte Coimbra Junior, José Clemente Coimbra, Herminia Jayme Coimbra e Adele Jayme Coimbra, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada, mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, quarta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Jeronymo da Silva Pereira

1º anniversario

José Gonçalves Lopes Pereira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, terça-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu prezado pai, 1º anniversario do seu fallecimento, e desde já confessa seu agradecimento por este acto de religião e caridade.



Manoel Luiz da Veiga

Isabel Carlina da Veiga manda resar uma missa ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, hoje 10 de Janeiro, por alma de seu sempre lembrado esposo, 2º anniversario de seu fallecimento.

ILEGÍVEL

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que n'esta data compramos o estabelecimento de calçado da firma Santos Selva & C, sito á rua Visconde de Inhauma n. 24, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Albuquerque & Silva.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Dancan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras a vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, á rua do Imperador n. 33, 1º andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham-se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar com Joaquim Moreira Reis, em sua casa defronte do hospital Pedro II, nos Coelhos.

Aviso

Noronha C. avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

Jaboatão

Vende-se a casa n. 23 á rua do Imperador desta cidade, com dez meias-aguas no fundo (quatro cantos) e a de n. 62 na mesma rua (pateo da feira) com quatro meias-aguas no fundo (becco da cadeia); a tratar no Recife, rua do Rangel n. 1.

Taverna

Vende se uma taverna nesta cidade, bem localisada: a tratar na rua da Concordia n. 98.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22. 1º andar.

Doce secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Paysandú n. 23, com poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma.

Não ha competencia

EM FAZENDAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas —bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surba, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãosinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo, a Gotta e as Dores.**

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95—Rua Visconde de Albuquerque—95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

Loteria da Provincia

Acha-se a venda a 2.ª parte da 11.ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez, no consisterio da igreja da Conceição dos Militares

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes. Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outresim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e o nas casas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,

José Candido de Moraes.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA,** inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE,** impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA,** os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS

Em *Pernambuco*: **Francesco M. da SILVA & C.**

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o assentamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade das cabeças, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantasia que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia [illegible]

Telephone n. 328

A Florida

Rua Duque de Caxias numero 103

Grande sortimento de pulseiras americanas para senhoras e meninas, de 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$ o par.

Bicos de côres e brancos, de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$, 2$500 e 3$.

Idem côr de creme.

Porta-embrulhos americanos a 500 e 600 rs. um

Invisiveis prateados e dourados.

Lindos leques transparentes para 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha, economicos e proprios para bailes, preço sem competencia.

Luvas de seda bordadas e com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Barbosa & Santos

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bem quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(a tiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real,** tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias **provenientes de empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia,** *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia que possue as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Déposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA AMERICANA

MEDALHA DE BRONZE, VIENNA 1873 — MEDALHA DE OURO RIO 1872 — MEDALHA DE PRATA, RIO 1872 — MEDALHA DE BRONZE, MARANHÃO

DE

A. M. VERAS & Cia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Especialidade d'este estabelecimento

Elixir e linimento de Janaguba

Contra o rheumatismo.

Elixir dentifricio

Contra carie e amolecimento dos dentes.

Elixir carminativo e tonico

Contra dyspepsia, indigestão e dôres de cabeça

Vinho, elixir, xarope e pilulas de jurubeba

Contra as molestias de figado e anemia.

Para photographia e homœopathia:

Alcool de 40.° desinfectado e chimicamente puro.

A PHARMACIA AMERICANA tem uma secção homœopathica onde se encontra, além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos e côres, globulos enertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e estrangeiras, etc.

Recebe medicamentos directamente de todos os fabricantes da Europa e America.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cie, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kànàngä, **é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.**

Extracto de Kànàngä, **suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.**

Oleo de Kànàngä, **thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.**

Säbonête de Kànàngä, **o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.**

Pós de Kànàngä, **branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.**

Depósito nas principães Perfumarias

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenaticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

Em casa de todos os **Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro**

VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés etc.

CORICIDE RUSSO

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEIA

VIII

(*Continuação*)

— *A* mim?

— Sim, a ti...

Jacques saltou a escada e correu ao seu amigo.

— Assustas-me, disse elle. Que ha de novo?

— Não sei se te diga!

— Porque?

— E' tão grave...

Jacques fez-se pallido como um defunto, e encostou-se á escada para não cahir.

— E' de Luiza? murmurou elle em tom apenas perceptivel.

— E', respondeu o amigo.

O filho do lavrador levou a mão á testa para enxugar o suor frio que a inundava.

— Aconteceu-lhe alguma desgraça?

— Não te posso dizer aqui.

— Vamos para o meu quarto e lá me pintarás tudo, tudo, juras?

— Juro, declarou o amigo; é uma dever de amisade.

O irmão de Paulo sahio do jardim como um louco, levando comsigo Augusto, quasi tão commovido como elle.

O coração batia-lhe com violencia.

Tremia-lhe todo o corpo, e por diante dos olhos passavam-lhe nuvens de sangue.

Esperava todas as desgraças, mas não suspeitava, entretanto que a catastrophe que lhe ia roubar o seu amor, fosse tão completa.

Ficou fechado cerca de meia hora com o seu amigo: depois a porta abrio-se e deu passagem aos dous mancebos.

Jacques mal podia ter-se em pé.

Estava tão abatido, que parecia estar prestes a morrer.

Estendeu a mão a Augusto com um desanimo que não procurava mesmo dissimular.

— Até á noite, disse elle.

— Até á noite no lugar combinado, respondeu o mancebo, que parecia quasi tão impressionado como elle, e que se retirou apressadamente.

O filho do lavrador voltou para o quarto, atirou-se em cima da cama, e poz-se a soluçar e a morder os lençóes de dor e de raiva; de tempos a tempos soltava um grito: Meu Deus! meu Deus!

Parecia não ter forças para pronunciar outras palavras.

Entretanto, por momentos subia-lhe ao cerebro um lampejo de esperanças. Se não fosse verdade, se Augusto se tivesse enganado!

Mas estes momentos de calma eram de curta duração.

Lembrava-se de todos os detalhes que o seu amigo lhe havia dado, e recahia no seu abatimento de desesperado, abalado pelos soluços.

Se era possivel! Semelhante traição! Em quem se fiaria d'ora em diante? Como era má a humanidade! Toda a sua felicidade se despedaçava! Se Luiza lhe fugisse, que seria delle?

O pobre rapaz era victima de uma destas dores atrozes, que esmagam os corações e deixam signaes para toda a vida. Tinha recebido uma destas feridas que nunca mais se fecham.

Quando o chamaram para jantar, enxugou as lagrimas e tentou fazer cara alegre, mas o pão parecia-lhe tão pastoso e amargo, que mal pôde engolir dous ou tres pedaços. Bebeu um após outro dous grandes copos d'agua, como para apagar o fogo que lhe escaldava o peito.

O pai, que havia notado o seu abatimento, perguntou-lhe por diversas vezes:

— Està doente, Jacques?

— Não meu pai.

— Tens alguma cousa que te contrarie?

— Não tenho nada.

— Parece que tens febre, disse a mãi.

— Não estou doente, replicou o mancebo.

Parecia estar sobre brazas. Com os olhos fitos no relogio, acompanhava com anciedade a marcha dos ponteiros. O momento doloroso approximava-se. Apezar dos esforços sobrehumanos que fazia, viam se-lhe as lagrimas a bailarem-lhe nos olhos, e no rosto lia-se lhe uma tal dor, que o pai levantou-se da mesa, sem vontade de comer.

— Escondes-nos alguma cousa, rapaz, murmurou elle.

Jacques não respondeu. Levantou-se tambem e abrio a porta.

— Vais sahir? perguntou o lavrador.

— Vou tomar um pouco de ar...

Apenas sahio, Jacques atravessou o pateo e desappareceu para os lados de Verneuil.

Boislaurier abanou dolorosamente a cabeça.

— Aqui anda cousa, murmurou elle.

A mãi approximou-se delle, muito inquieto tambem.

— Que tem o nosso Jacques? perguntou.

— Não sei, mas desconfio que os seus amores vão mal.

— Julgas que aquella rapariga?...

— Julgo que aquella rapariga não foi feita para a lavoura. E' isto o que julgo... e sempre o disse.

— Mas elle está louco por ella.

— A desgraça é essa.

— E se ella o repellisse agora, se elle a perdesse? disse a mãi com terror.

— Era capaz de fazer alguma asneira, disse o pai.

— Meu Deus! meu Deus! exclamou a mãi.

O resto da noite foi muito triste.

Boislaurier foi sentar-se ao canto da chaminé, fumando o seu cachimbo... A mãi adormeceu ao canto da mesa, como de costume, e Paulo entretinha-se com um dos seus livros.

Um grande silencio reinava na casa.

Até o cão parecia triste.

Em vez de ir deitar-se, como costumava, entre as pernas do dono, estendeu-se entre a porta, onde rosnava de tempos a tempos, como se fosse agitado por tristes presentimentos.

Quando o lavrador, depois do seu primeiro somno, levantou a cabeça, olhou immediatamente para o relogio.

— Dez horas! exclamou elle.

Depois perguntou elle:

— Jacques ainda não voltou?

— Ainda não, respondeu Paulo.

Não disse mais nada; encheu o cachimbo outra vez, e recahio na sua somnolencia.

A's onze horas, Jacques não tinha ainda apparecido.

— Boislaurier acordou a mulher.

Não se animava a communicar-lhe as angustias crueis que o atormentavam, e evitou fallar-lhe de seu filho. Metteu-se na cama, mas não dormio, com o ouvido á escuta ao menor rumor que lhe chegava de fóra.

Em poucos minutos Jacques Boislaurier transpoz o pequeno trilho que o separava da estrada real.

Chegando a Verneuil atravessou os passeios, tomou por um atalho e desceu ao longo dos fossos das fortificações, cheios de uma agua esverdeada e estagnada sobre a qual se espalhavam os raios da lua. Caminhava como um sonambulo sem ver nada, com o espirito concentrado na sua dor.

O lugar onde se achava era dos mais pittorescos e depois de olhar um instante em torno de si, como para procurar um abrigo, o mancebo parou.

Tinha descoberto um velho salgueiro cujo tronco parecia ôco. Não se tinha enganado. Dous homens como elle podiam lá esconder-se. Entrou para o buraco e mettendo os dedos na bocca, deu um assobio estridente, que o éco repetio ao longe.

Dous ou tres minutos depois um outro assobio respondeu áquelle signal.

Augusto estava alli.

Jacques esperou, com uma angustia facil de adivinhar, com o coração opprimido, quasi a desfallecer.

Passaram-se ainda alguns minutos, depois appareceu um vulto esgueirando-se rapidamente por entre os salgueiros.

Jacques deitou a cabeça para fora do seu buraco.

— E's tu, Augusto?

— Sou.

Houve um momento de silencio. O coração do noivo de Luiza batia com tanta força que o mancebo não podia fallar.

— E' aqui? gaguejou elle afinal.

— E' aqui, mesmo, respondeu-lhe o amigo, a quem a emoção tambem tirava a voz.

— Foi aqui que os viste?

— Foi.

— E julgas que virão?

— Tenho certeza.

— Esta noite?

— Esta noite, e já o vi.

O filho do lavrador levou a mão ao coração como que para o soffrear.

— Ah! meu Deus! exclamou elle.

— Mas nós não podemos ficar aqui, disse Augusto.

— Porque?

— Viam-nos.

— E' impossivel que me descubram.

— A ti, sim... mas a mim?

— Tu podes afastar-te um pouco.

— Não quero abandonar-te.

— Que receias? disse Jacques em tom feroz.

— Tenho medo que faças alguma desgraça, e não queria por nada d'este mundo...

Jacques apertou lhe os pulsos.

— Com certeza, disse elle, senão me mentiste e se os vejo alli..

— Bem vês.

— Não és tu que me has de renter.

Augusto aproximou-se de seu amigo.

— Socega Jacques, disse elle, socega, peço-te. Não me faças arrepender de te haver prevenido. Era melhor que o sonbesses antes que depois. Depois, a desgraça teria sido irreparavel. Se não me promettes conter-te, vou avisal-o

Jacques levantou-se no seu esconderijo e collocou a mão no hombro de seu amigo.

— Não farás isso! gritou elle.

— Não faço se me jurares que terás juizo.

— Tentarei, disse Jacques com esforço.

— Sahe d'ahi, então. Conheço um lugar onde estaremos melhor que aqui. E' a poucos metros d'aqui, debaixo dos raizes de um carvalho. Ha lugar para os dous.

— E veremos?

— Havemos de ver e ouvir, mas avia-te.

O filho de Boislaurier sahio de sua arvore.

Havia alguns minutos que estava no seu novo esconderijo, quando se ouvio ao longe ruido de passos.

— Elles ahi vêm! disse em voz baixa Augusto, agarrando no braço de Jacques, como para impedil-o de se mexer.

Os passos aproximaram-se.

Augusto tinha posto a cabeça de fóra do esconderijo.

Jacques parecia não ter forças para se mexer, não ter consciencia do que se passava.

— E' elle, disse Augusto escondendo o cabeça.

— Deixa-me vel-o, disse Jacques com o corpo a tremer. Está só?

— Está.

O mancebo cedeu o lugar ao seu amigo.

— Mas nem um movimento, nem um gêsto. Se elle visse alguma cousa de suspeito, afastava-se, e não sabias nada.

Jacques apertou a mão de Augusto.

— Fico tranquillo.

E por seu turno deitou a cabeça de fóra.

Os olhos brilhavam lhe como olhos de tigre. Pareciam duas brazas.

N'este momento a lua dava em cheio no recem-chegado.

Jacques poude examinar o recem-chegado á sua vontade. Era um homem elegante, esbelto, de feições energicas e bonitas. Tinha as faces pallidas, de uma pallidez aristocratica e um fino bigode negro ornava-lhe o labio. Fumava um charuto e trazia na mão uma bengala fina com que de tempos a tempos batia nos ramos das arvores, como que para matar o aborrecimento. Jacques, o rude camponez, era capaz de torcer o pescoço áquelle bonifrate, mas teve de confessar que era muito inferior como belleza ao preferido de Luiza.

Um immenso desespero o invadio, porque não duvidou mais da sua desgraça. Era tão natural! E poderia luctar, elle, um aldeão, um rustico com o glorioso mancebo que brincava diante d'elle, orgulhoso, e radiante de felicidade?

Uma dôr atroz despedaçou-lhe o coração. Comprehendia a escolha da moça. Mas para que o tinha ella enganado?

Para que?

Inclinou-se para Augusto.

— Dizer que este rapaz é filho do duque de Morlac?

— Digo, é João de Morlac...

— Mas elle nunca casará com Luiza.. está a enganal-a, exclamou com violencia Jacques.

— Silencio! murmurou Augusto, olha que elle te ouve.

— E' impossivel que lhe faça a côrte para bom fim. Ella é com certeza sua amante, e é porque não póde casar com elle que mo acceitou.. Meu Deus! meu Deus!

Um grito de angustia sahio-lhe do peito.

Ia abrir outra vez a bocca quando a mão de Augusto lhe apertou o braço.

— Cala-te!

— E' ella?

— E'

Jacques deitou com anciedade a cabeça de fóra.

Uma fórma feminina apparecia por entre as folhas, illuminadas pela lua. Jacques reconheceu-a immediatamente. Era Luiza. Os movimentos do coração tornaram-se-lhe tão violentos, que o atordoavam. Julgou que ia morrer. As veias ficaram-lhe como que vasias de sangue de chofre. As unhas enterraram-se no braço do amigo, com tanta força elle apertava.

Houve alguns momentos de um silencio solemne.

João não tinha visto chegar a sua amante.

Uma voz timida murmurou:

— E's tu João?

O Sr. de Morlac correu para ella, com um grito de de alegria.

Ao mesmo tempo, Jacques deixava-se cahir ao lado do seu amigo mais morto que vivo.

— Miseravel! miseravel! soluçava elle.

Augusto agarrou na mão de Jacques.

— Coragem! disse elle, em voz baixa, Coragem!

Um rumor de vozes chegava agora até elles.

O filho do lavrador fez um appello a toda a sua coragem. Queria ouvir.

Debruçou-se outra vez para fóra, seguro pelo seu companheiro, que receiava alguma explosão.

— Recebi a tua carta, dizia o Sr. de Morlac a Luiza, depois de a ter apertado em seus braços. Falla-me de perigos... Que perigos te ameaçam?

— Querem casar-me, disse Luiza. Fui pedida pelo filho de um lavrador chamado Boislaurier, e meu pai está quasi compromettido com o pai delle.

— Mas tu não aceitaste?

— Não; bem sabes que só a ti amo.

Jacques rasgava o peito com as unhas.

— E então?! disse João.

— Mas tambem não recusei logo, disse a moça. Tive medo que meu pai pedisse explicações... Mas as cousas precipitaram-se. Meu pai levou-me á casa do lavrador... Jantámos lá... Ja me consideram como da familia.

— Pois recusa, disse o Sr. de Morlac.

— Sim... mas não é isso o que mais me inquieta.

— Que é então?

Luiza debruçou-se sobre o seu amante e murmurou-lhe ao ouvido, em voz baixa, algumas palavras que Jacques não ouviu, mas cujo sentido adivinhou, pela attitude dos dous interlocutores.

O mancebo fez um movimento brusco como para se atirar sobre elles.

Augusto agarrou-o.

— Deixa-me, disse Jacques.

E accrescentou:

— Oh! que infame! que infame!

— E tens a certeza, disse o filho do duque de Morlac, que não te enganaste?

— Certeza absoluta.

— E ha dous mezes?

— Ha dous mezes.

— Diabo!

— Fiz tudo quanto pude, proseguio a moça, para esconder o meu estado; mas, sinto que o não possa occultar por mais tempo. O collete quasi me asphyxia. Ha momentos em que julgo que vou ficar livre, tanto soffro!

João de Morlac parecia muito atrapalhado.

— Que havemos de fazer? balbuciou elle.

Luiza pegou-lhe na mão.

As feições tornaram se lhe energicas, o olhar fulgurante.

A voz tinha como que uma vibração metallica.

Estava tão forincosa assim, que Jacques quasi a admirava, apezar de todas as torturas que soffria.

— Que havemos de faze? repetio ella... Partir!

— Partir? disse João... Para onde?

— Para onde tu fores. Não me disseste que ias sahir do castello?

— Com certeza... Vou fazer o curso de direito em Pariz.

— Leva-me?

O conde fez um gesto contrariado.

— Levar-te?

— Sim; hesitas por acaso! Não somos um do outro para a vida e para a morte? Não te dei a minha honra, o meu futuro? Existo agora para alguem que não sejas tu?

— E teu pai, a tua posição? balbuciou João. Esta partida brusca póde matal-o.

— Não é meu pai que me detem, disse virilmente Luiza. Terá tanto desgosto em me ver deshonrada, como em me ver partir.

João não respondia.

A sua amante notou lhe o embaraço.

Um lampejo passou-lhe pelos olhos.

— Recusas? disse ella fitando-o de frente, por acaso, depois de me teres, perdido?

A moça não concluio a phrase. As suas feições eram tão ameaçadoras, que João de Morlac estremeceu.

— Não, não disse elle com vivacidade, não recuso, mas reflecte bem.

— Já reflecti.

— E' uma resolução que póde ter graves consequencias.

— Para ti? exclamou Luiza com um sorriso de desdem.

— Para ambos.

— Porque te prende a mim, porque te obriga a viver commigo toda a tua vida, e porque me quizeste só por um momento, e agora ..

Luiza fallava com uma singular exaltação.

João pegou-lhe nas mãos, procurando acalmal-a.

— Estás louca, disse elle... Que julgas?

— Nada que não seja verdade... não o vejo pela tua attitude, pela tua cara?

João procurou sorrir.

— Onde encontrarei amante mais formosa que tu? Por que te hei de abandonar?

— Não quero ser tua amante, mas tua mulher? disse energicamente Luiza. Promettes-te-mo Juraste-me. Chegou o momento de cumprires o teu juramento. Não te peço que cases commigo, sei que é isso impossivel por agora. Toda a tua familia se opporia. O que quero, é que me leves comtigo. De hoje em diante quero viver a tua vida. Quero que a minha existencia esteja tão ligada á tua que nada a possa separar. Não te incommodarei, serei tua escrava. Mas quero-te, quero ver-te sempre. Não posso viver sem ti... o resto pouco me importa.

— Oh! ser amado assim! disse Jacques com uma especie de rugido rouco.

— Levas-me comtigo? perguntou a moça. Dize-me sim ou não, claramente. Se disseres sim, partiremos quando quizeres, amanhã, já. Se disseres não, sei o que me resta fazer.

— Que fazes?

— Mato-te.

João fez um gesto assustado.

— Que brincadeira! disse elle entretanto.

— Não brinco, replicou Luiza. A vida sem ti seria para mim uma tortura sem fim. Prefiro deixar tudo bem claro desde já, como não quero que depois de mim pertenças a outra.

O fidalgo viu, pelo rosto da sua amante, que effectivamente ella não gracejava.

Teria medo das suas ameaças, ou sentiu-se n'aquelle momento dominado pelo amor, medindo toda a somma de energia, de dedicação, que por elle estava encerrada no coração da filha do meirinho? O que é certo, é que a sua attitude mudou bruscamente.

Enlaçou a moça com os braços e beijou a

— Faça-se a tua vontade, demonio! exclamou elle.

Luiza soltou um grito de alegria.

— Levas-me comtigo?

— Levo.

— Quando?

— Amanhã.

A moça, tremula de alegria, lançou os braços ao pescoço do seu amante, com uma especie de abandono selvagem.

— Como te amo! como te amo! exclamou ella.

Havia um instante que Jacques, fóra de si, com os olhos esbugalhados, preparava-se para atirar-se sobre elles. Aproveitou-se de um momento de distração de Augusto, e de um salto, de um salto terrivel e prompto, como o de um jaguar, foi cahir aos pés dos dous amantes, que se separaram soltando gritos de terror.

— Maldictos! maldictos sejam! gritava o filho do lavrador.

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 6)

IX

Os dous pais

— E' verdade, tem razão, approvou o negociante.

— O senhor resignou-se a esperar, tambem eu me resigno, visto que é necessario.

— Sim, esperemos; nossa dôr é a mesma, armemo-nos contra ella. Por titulos differentes podemos invocar os direitos da fraternidade, tendo de cumprir para com a menina Genoveva os mesmos deveres.

« Sr. visconde, accrescentou o negociante, estendendo a mão a Mérulle, sejamos unidos e amigos.

— Sim, unidos e amigos. Ah! é o coração de um pai, que lhe agradece mais uma vez tudo quanto o senhor fez por sua filha! Seja abençoado, senhor, seja abençoado.

« Eu, visto que Deus continua a experimentar-me e não me perdôa ainda, vou continuar a exercer a minha profissão de moço de recados. Se bem que minha filha já não esteja aqui, não mudarei de lugar; é aqui que me poderá ver e que me virão chamar de sua parte, logo que o senhor souber, como esperamos, qualquer cousa com relação á *nossa* filha.

— Sr. visconde, respondeu o negociante commovido, para que continua essa dura profissão de moço de recados! A partir deste momento, liga-nos uma especie de pacto e somos amigos; abro-lhe a minha bolsa, de onde póde gastar á vontade; peço-lhe que aceite, o que me é agradavel fazer pelo senhor.

— Agradecido, senhor, o seu offerecimento commove-me profundamente e não me faz córar, mas permitta-me que não aceite. Quero e devo ficar ainda o pai Anselmo, moço de recados. Fiz esse juramento.

« Comtudo, se por qualquer circumstancia possivel, tiver urgente necessidade de dinheiro, não hesitarei um instante em me dirigir ao senhor.

— Muito bem, Sr. visconde.

— Hei de dirigir-me ao Sr. Lionnet, posto que tenha uma irmã muito rica e que com certeza viria em meu auxilio. Mas tendo tido em outro tempo muitas razões de queixa de minha irmã, repugnava-me receber qualquer cousa da sua mão. Além disto, minha irmã, como todas as pessoas que conheceram o visconde de Mérulle, está persuadida que jã não existo ha muito tempo.

O visconde deixou o Sr. Lionnet e uma hora depois, assentado no seu banquinho, tendo junto de si o gancho e o páo ferrado, tornava a ser o moço de recados do bairro Saint Antoine.

A conversa com o Sr. Lionnet tinha-lhe espalhado um pouco de balsamo no coração.

Recuperava a esperança de tornar a encontrar Genoveva, dizendo de si para si que Deus não o tinha conduzido até a entrada do porto para o fazer naufragar com terra á vista.

A adversidade provoca em alguns homens sentimentos de revolta, outros pelo contrario, procuram nas idéas relgiosas apoio e consolação.

O pai Anselmo era destes.

Havia longo tempo que vivia concentrado e absorto em uma idéa fixa: encontrar sua filha.

As circumstancias tinham favorecido as suas pesquizas e agora podia esperar, não somente encontrar sua filha, como até sua mulher, e chegava a convencer-se que aquella nova provação, que supportava, era a derradeira, que Deus julgava sufficiente á sua expiação e reservava-lhe grandes alegrias.

Com effeito, tinha sido ferido por um golpe terrivel, sabendo da fuga de Genoveva, a coragem tinha por instantes enfraquecido e entregara-se ás angustias do desespero, mas agora, censurava essa hora de fraqueza e tornava a encontrar essa crença fervente, que vence todos os obstaculos e que nada vê que seja impossivel.

Emquanto esperava que viessem procural-o para fazer um recado, o pai Anselmo entregava-se a profundas reflexões philosophicas.

De repente, um outro moço de recados, velho tambem, parou diante delle.

X

Cartas de Genoveva

A presença daquelle moço de recados, que não conhecia, por não ser do bairro, sorprendeu o pai Anselmo e causou-lhe ao mesmo tempo uma certa commoção.

— O senhor é que é o moço de recados, a quem chamam o Pai Anselmo? perguntou o outro.

— Sim, collega, sou eu o pai Anselmo, o que é que deseja?

— E ainda bem que o encontro hoje, porque é a terceira vez que eu venho ao bairro Antoine e a caminhada é longa, e eu sou do bairro Monceau; emfim encontro-o, e desta vez a moça ficará contente e ha de dar-me além do que já pagou, a gratificação que me prometteu.

O pai Anselmo tinha estremecido e sentia o coração palpitar-lhe com violencia.

Levantou-se para receber uma carta que o moço de recados do bairro Monceau lhe apresentava.

Olhou para o sobrescripto: Sr. Anselmo, moço de recados do bairro Saint-Antoine.

Não conhecia a letra de Genoveva; mas que outra moça podia escrever-lhe? Não duvidava, estava certo.

Comtudo, tinha a carta na mão, tremulo, e não tratava de a abrir; dir-se-hia que receiava uma noticia má.

— Não tem outra carta para entregar um pouco mais acima no bairro? perguntou elle ao moço de recados.

— Não, a menina não me entregou outra carta, e como verá, se está datada, tenho essa carta desde ante-hontem. Agora que já fiz o meu recado, boa tarde, camarada.

— Mas espere que a leia; póde ter resposta.

— Isso não creio: se eu o tivesse encontrado hontem e o camarada tivesse algum recado para levar á menina, isso podia ser, mas hoje já não é possivel.

— Já não é possivel, porque?

— Porque a esta hora já a moça deve ter partido.

— Meu Deus! o que está dizendo? Para ir aonde?

— Ella não me disse aonde ia. E' uma viagemzinha que vai fazer.

— Uma viagemzinha... Então volta?

— Volta daqui ha quinze dias.

O pai Anselmo suspirou.

— Estou com muita pressa, continuou o moço de recados, até á vista, camarada.

— Ainda uma palavra: sabe onde mora a menina que lhe entregou esta carta para mim?

— Não, veio procurar-me ao meu lugar, no boulevard Malesherbes; mas ella disse-me esta manhã que me procuraria quando voltasse.

— Bem, obrigado.

— Até ver, camarada.

— Até a vista, amigo.

O moço de recados foi-se quasi correndo.

Então o pai Anselmo rasgou o envelope, dentro do qual encontrou duas cartas: a que era para ella e outra, em um segundo envelope, que tinha este subscripto:

« Peço ao bom papá Anselmo o favor de etregar esta carta ao Sr. Lionnet.»

— Ah! disse elle, esforçando-se para não soluçar, é a mim que ella confia a carta que escreve ao pai adoptivo para lhe dar noticias suas! Minha filha, minha filha adorada! Ah! tu não sabes a alegria que reina em minha alma!

Tornou a sentar-se no seu banquinho, metteu em um dos bolsos a carta dirigida ao Sr. Lionnet, abrio a outra e, apezar da pressa que tinha em a ler, olhou primeiro para a assignatura.

O nome de Genoveva, que lhe saltou aos olhos, pareceu-lhe escripto em letras tão grandes como as das taboletas. Levou esse nome aos labios e pareceu-lhe, —oh! encanto supremo da illusão, —que era na fronte da propria filha que ella punha os labios e, a despeito dos esforços que fazia para se conter, começou a chorar.

Emfim, conseguindo dominar a commoção, leu o seguinte:

« Bom papá Anselmo.

« O senhor é o meu melhor amigo, não digo o meu unico amigo porque, depois que sahi da casa do Sr. Lionnet, encontrei pessoas que, como o senhor, se interessam pela pobre Genoveva e lhe deram provas de uma affeição talvez igual á sua.

« Deve ter voltado da sua viagem, que terá sido feliz e coroada de bom exito, se Deus ouvio a oração, que lhe dirigi do intimo da minha alma.

« Meu papá Anselmo, vou sahir de Pariz depois de amanhã, talvez por quinze dias; volto, não por muito tempo, porque fiaqui ha um mez estarei na Russia, em S. Petersburgo. E' preciso que saiba que graças a uma poderosa protecção, sou hoje professora de duas meninas russas, que estimo já como se fossem duas irmãsinhas minhas.

« Depois de ter ficado assustada com o futuro que se abria diante de mim, sou feliz quanto é possivel ser. Infelizmente sinto que nunca poderei afastar do coração e do pensamento a lembrança daquelles que me amaram e que eu sempre continuarei a amar.

« A esta carta que lhe escrevo, sobretudo para lhe dar noticias minhas e tranquillisal-o a respeito da minha sorte, junto outra para o Sr. Lionnet. Não lh'a envio directamente, tal é o receio que tenho que outra mão que não seja a sua lhe toque antes de chegar ao seu destino. Escrevo-lhe apenas algumas linhas, mas autoriso-o a dar-lhe a ler o que lhe escrevo, afim de que não hesita em dizer-lhe o motivo por que sahi de sua casa com a resolução de nunca mais lá voltar.

« Não sahi sem me ter recordado do que o senhor me disse muitas vezes: «Aconteça o que acontecer, nunca tome uma resolução grave sem me ter prevenido e consultado.» Mas, infelizmente, o senhor não estava lá e eu não podia esperar.

« Existe em mim um sentimento que não posso definir; hoje que me acho lançada na vida como uma abandonada, é para o senhor, papá Anselmo, mais ainda para o Sr. Lionnet que se dirigem as minhas esperanças; é como que um presentimento, parece que o meu destino tem a esperar tudo da influencia que, sem querer e sem saber, os senhores exercem em mim.»

Aqui o pai Anselmo, abalado em todo o seu ser, interrompeu a leitura.

— Oh! querida filha, murmurou elle, presente que não sou para ella um estranho, quasi que adivinha que sou seu pai Deus de misericordia, debaixo de um trajo de um pobre moço de recados, fazei com que seja amado por minha filha; ah! como vós fazeis bem as cousas!

Limpou os olhos e continuou a leitura

« Logo que volte a Pariz mandar-lhe-hei dizer e hei de pedir-lhe que venha visitar-me. Não quero partir para a Russia sem ter conversado um momento com o senhor; não quero partir tambem sem ter visto e abraçado o Sr. Lionnet.

« Então, papá, até breve.

« Sua reconhecida e affectuosa

« GENOVEVA.»

O visconde de Mérulle tratou de dar a guardar os attributos de moço de recados ao dono da loja de vinhos e dirigio-se a casa do Sr. Lionnet.

Disseram-lhe que o patrão, naquella occasião, estava nas officinas. O visconde respondeu:

— Faça o favor de ir prevenir o Sr. Lionnet, que o pai Anselmo deseja fallar lhe immediatamente; vou esperal-o no seu gabinete.

Mas, procurar o patrão nas officinas e nos armazens, podia levar tempo, com um toque de campainha, signal conhecido do negociante, avisaram-n'o que tinha visita.

Alguns minutos depois, o Sr. Lionnet entrava no gabinete.

— O que, dise elle vendo o moço de recados, é o senhor!

E, reparando logo no rosto expansivo, quasi alegre, do pai Anselmo, exclamou:

— Ah! o senhor traz alguma noticia boa, para me dar.

— Sim, Sr. Lionnet, trago-lhe uma boa noticia, a nossa filha foi encontrada.

E, sem esperar mais perguntas, entregando a carta ao negociante, accrescentou:

— Leia esta carta, que estou encarregado de lhe entregar.

A physionomia do Sr. Lionnet mudou subitamente de expressão, tinha-se tornado radiante.

Com mão impaciente, abrio a carta e leu em alta voz:

« Caro pai e honrado bemfeitor.

« Julgo que não se deve ter demorado em Bordéos mais tempo do que me disse e que deve hoje estar de volta em Pariz. Em todo caso, a minha cartazinha, será confiada ao bom pai Anselmo e ella lhe ha de chegar á mão, bem como a outra, que entreguei ao Sr. Chéron.

« Meu pai, não fique inquieto com a sorte daquella a quem chamou sua filha e a quem amou, como se realmente o fosse.

« Tenho um lugar de professora, em casa de uma familia nobre, estrangeira, e estou contente, accrescentar-lhe-hia mesmo, que estava feliz e muito feliz se o meu coração não estivesse cheio, com a recordação daquelles que amo e de quem estou afastada para sempre.

« Acredite, meu querido bemfeitor, que a minha affeição pelo senhor e a minha profunda gratidão serão eternas.

« Escrevo tambem ao bom pai Anselmo que, como o senhor, é para mim um pai e peço-lhe que lhe communique a carta, que lhe dirigi. Póde dizer-lhe, se julgar conveniente, que sou apenas sua filha adoptiva e que obedeci a um sentimento de dignidade e de orgulho, deixando a sua casa.

« Receba um beijo, meu pai, e dê outro a *Alberto*.

GENOVEVA.»

— Mas não diz onde ella está, disse o Sr. Lionnet.

— Tambem me deixa, na mesma ignorancia, respondeu o pai Anselmo, mas fique socegado, havemos de sabel-o e havemos mesmo de vel-a em breve; demais, o senhor vai ter agora o que ella me escreveu.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO